

# 20

# RELATÓRIO DE GESTÃO

# 20

# Mensagem do Presidente



Vinicius Mesquita  
**Presidente do Sistema OCB/RJ**

O ano de 2020 foi de muitos desafios nas esferas econômicas e sanitárias. Iniciamos em março do ano passado aqui no Brasil, quando foi confirmado o primeiro caso de Coronavírus no país, momentos de muitas incertezas em relação ao futuro dos negócios e, principalmente, das vidas de milhões de brasileiros.

A nossa primeira medida foi garantir a saúde dos nossos colaboradores. E, seguindo as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), passamos a atuar em regime de home office.

O distanciamento social, tão importante para preservar vidas, não significou um abandono às cooperativas fluminenses. Pelo contrário! Os atendimentos remotos passaram a ser a solução para acompanharmos de perto cada evolução, cada passo do nosso modelo de negócios em busca de um Rio Mais Coop.

Intensificamos as reuniões, facilitadas pelo meio virtual. Focamos nas excelências da gestão e da governança cooperativista e, principalmente, na inovação, palavra-chave da nossa gestão.

E os resultados, apresentamos neste Relatório de Gestão do Sistema OCB/RJ – exercício 2020. O documento traz, de forma transparente, números das partes contábeis e administrativas do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro (OCB/RJ), ratificadas pelo parecer do Conselho Fiscal.

O material conta também com as principais ações institucionais e governamentais realizadas pela OCB/RJ, a fim de criar estratégias para assegurar que os interesses cooperativistas sejam contemplados nas futuras leis estaduais e que o Poder Público atue em normativos e políticas voltados ao modelo de negócios do setor.

Outro destaque de 2020 foi a criação do Balcão Digital de Negócios Coopera Mais Rio, em que as cooperativas realizam o empreendedorismo cooperativo, apresentando seus produtos e serviços, estimulando parcerias e a intercooperação.

E como falar de inovação sem citar o Hacking Rio, maratona de programação para o desenvolvimento de soluções de base digital? O evento, realizado entre 9 e 11 de outubro, recebeu: 2.650 inscritos, 566 mentores e 14 clusters temáticos. Entre eles, o cluster de cooperativismo, patrocinado pelo Sistema OCB/RJ, que propôs um desafio bastante atual: a criação de uma cooperativa de plataforma capaz de gerar renda e fazer o dinheiro circular nas próprias comunidades do Rio de Janeiro.

No âmbito da educação lançamos também em formato on-line o Programa de Formação dos Gestores em Cooperativas (PFGC), com a proposta de promover a mais elevada estrutura de aprendizado e certificação profissional em governança e educação executiva para o ecossistema das cooperativas.

Em relação ao viés social, tivemos nas cooperativas fluminenses as nossas grandes aliadas e que muito contribuíram em ações voltadas à sociedade, dentro do Movimento Dia de Cooperar. Alias, a nossa Celebração do Dia C, com uma live do cantor Xande de Pilares, bateu recordes de visualizações e foi a segunda mais acessada em todo país.

E assim trabalhamos, com muito profissionalismo e luta, para fazermos a diferença no cooperativismo fluminense e na vida das pessoas que vivem deste modelo de negócios.

Uma boa leitura a todos.



**OCB/RJ**

Federação e Organização das Cooperativas  
Brasileiras do Estado do Rio de Janeiro

**Presidência**

Vinicius de Oliveira Mesquita

**Diretoria da OCB/RJ**

Carlos Alberto dos Santos Pêgo - **Vice-Presidente**

Maria do Carmo Sertã Passos - **Secretária de Cultura e Formação**

Ildecir Rangel Sias - **Secretário de Finanças**

Wagner Guerra da Fonseca - **Secretário de Projetos Especiais**

Carlos Henrique Rosa da Silva - **Secretário de Relações Sindicais e Institucionais**

Francisco Carlos Bezerra da Silva - **Secretário Geral**

**Conselho  
Fiscal**

**Titulares**

Cláudio Henrique da Silva  
Carlos Alberto da Costa Zaranza  
Antônio José Pascoal de Araújo

**Suplentes**

Márcio José dos Santos Fernandes  
Alex de Oliveira e Silva  
Severino Vicente de Lima



**SESCOOP/RJ**

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

**Presidência**

Vinicius de Oliveira Mesquita

**Diretoria Executiva do SESCOOP/RJ**

Abdul Nasser - **Superintendente**

Jorge Lobo - **Controladoria**

Eduardo Gomes - **Gerência de Operações**

Jerusa Marques - **Gerência de Desenvolvimento**

**Conselho  
Fiscal**

**Titulares**

José Ricardo Martins  
Henrique Alves do Nascimento  
Francisco José Ribeiro Leda

**Suplentes**

Luiz Carlos Costa França  
Antônio Ribeiro Gomes  
Marco Antônio da Silva

**Conselho de  
Administração**

**Titulares**

Esther Ferreira Araújo  
José Marcos Bezerra  
Geovani Athayde Esquinhalha  
Sebastião Carlos Lima Barbosa

**Suplentes**

Ronaldo Azevedo Vieira  
Jorge Farha  
Floraci Soares  
Susan Miyashita Vilela

# Sumário

## **Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro (OCB/RJ)**

Relações Institucionais e Governamentais (RIG) .....	5
Demonstrações Financeiras .....	29
Notas Explicativas.....	34
Parecer Conselho Fiscal .....	42

## **Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro (Sescoop/RJ)**

Demonstrativos Contábeis .....	44
Notas Explicativas .....	53
Relatório de Auditoria Externa .....	70
Parecer Conselho de Administração.....	81
Parecer Conselho Fiscal .....	83
Controladoria.....	85
Ações Setoriais .....	87



**SistemaOCB/RJ**  
OCB/RJ - SESCOOP/RJ



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Relações Institucionais e Governamentais



**OCB/RJ**

Sindicato e Organização das Cooperativas  
do Estado do Rio de Janeiro

# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Nosso trabalho

Para que as ações de relações institucionais e governamentais do Sistema OCB/RJ descritas nesse relatório sejam mais bem compreendidas, é importante esclarecer de que modo a assessoria e a gestão atuam para defesa dos interesses do cooperativismo fluminense.

De maneira similar ao time de RIG de Brasília, e em outras unidades estaduais, trabalhamos em torno de três eixos de atuação:

### **Inteligência ou Monitoramento**

Em 2020, consolidamos nosso monitoramento dos Poderes Executivo e Legislativo, com análise dos protocolos de registro de novos projetos de lei na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, da pauta de votação da semana e da pauta da Comissão de Constituição e Justiça, além da leitura cotidiana do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, esse trabalho abrange ainda atividades como o acompanhamento de perfis sociais e diálogo frequente com parlamentares e tomadores de decisão com quem temos ou desejamos criar um relacionamento institucional. Esse eixo nos ajuda a prever riscos e oportunidades para o cooperativismo fluminense e entender quem são os atores envolvidos.

### **Representação política-institucional**

Nossa presença em fóruns, comissões, conselhos e câmaras do governo estadual e do Poder Legislativo, seja como membro efetivo ou de ocasião é tarefa fundamental para a construção da defesa dos interesses do cooperativismo fluminense. É por meio desses colegiados que realizamos também o acompanhamento das pautas de outras instituições públicas e privadas. Esse eixo engloba, inclusive,

# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

a participação em eventos institucionais com objetivo de fortalecer e promover a imagem do Sistema OCB/RJ e do cooperativismo.

## Técnica

Toda atividade de relações institucionais e governamentais deve ser embasada e justificada em dados gerados pelo cooperativismo e suas instituições. Dessa forma, a atuação da assessoria de RIG, por exemplo, depende intensamente de informações disponibilizadas por sistemas da OCB nacional e da OCB/RJ e de diversas áreas internas como jurídico, monitoramento, formação, comunicação, promoção social etc. Por isso, é muito importante que as cooperativas sejam incentivadas a estarem em dia com nossos registros e que as equipes compreendam a importância dessas informações para que as ações de RIG sejam aprimoradas.

## Mapa do fluxo semanal de trabalho



# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Poder Executivo

Durante o ano de 2020, a OCB/RJ prosseguiu no diálogo com o Poder Executivo estadual com foco em possíveis iniciativas e parcerias que promovessem o desenvolvimento das cooperativas fluminenses existentes, a criação de novas dentro de uma lógica de programas que incentivassem a inovação e a independência econômica de profissionais informais ou autônomos, e a identificação de oportunidades dentro de ações do governo voltadas para o setor agropecuário fluminense.

De modo geral, demos continuidade às pautas iniciadas em 2018, principalmente com as Secretarias de Desenvolvimento Econômico (SEDEERI), Agricultura (SEAPPA) e Trabalho (SETRAB).

Uma vez desacelerada a pauta de recuperação e desenvolvimento econômico do estado, por conta da pandemia de Covid-19, e pelo excesso de substituições



no primeiro e segundo escalões do governo estadual (esse ponto será abordado mais à frente), a OCB/RJ concentrou-se em identificar os impactos da pandemia nas atividades econômicas realizadas pelas cooperativas e quais respostas mais urgentes seriam necessárias do Poder Executivo.

## **Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais**

Assim, nossas ações junto ao Poder Executivo, tanto a nível estadual como municipal, buscaram, primeiro: o alívio financeiro das obrigações fiscais que poderiam ser prorrogadas, a renegociação de eventuais dívidas, e a implementação de auxílios que diminuíssem o impacto das perdas de faturamento e gastos com a manutenção da folha de pagamento. Em um segundo momento, foi necessário ouvir e compreender as demandas sobre como as cooperativas estavam sendo afetadas, e em paralelo auxiliar os governos locais e o governo estadual a ampliar o olhar sobre os cenários presentes naquele momento, principalmente em ramos como Transporte, Educação e Agropecuário.

Uma vez agravada a situação da pandemia de Covid-19, e compreendido que a conjuntura seria de longo prazo, uma nova frente de atenção foi necessária para tentar evitar que medidas de combate à pandemia publicadas pelo Poder Executivo contribuíssem negativamente para a realidade das cooperativas.

Dessa maneira, e de forma cronológica, apresentamos abaixo os destaques de nossa agenda realizada junto ao Poder Executivo.

# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Destaques da pauta junto ao governo fluminense

### **Criação de linhas de crédito ao produtor rural fluminense**

A OCB/RJ em um primeiro momento pré-pandemia realizou duas reuniões de aproximação com a AGERIO e a SEDEERI, com a participação de cooperativas de crédito, buscando a criação e operacionalização de novas linhas de financiamento ao produtor rural.

### **Prorrogação das obrigações fiscais principais e acessórias**

A solicitação de prorrogação dos prazos de atendimento às obrigações fiscais e acessórias foi realizada diretamente ao governador, casa civil e à secretaria de estado de fazenda; a mesma solicitação foi encaminhada aos principais municípios do estado com cooperativas presentes. A medida foi atendida por diversos dispositivos publicados pelo governo estadual (e alguns municipais) prorrogados, inclusive, até o fim de 2020.

### **Regulamentação do serviço de táxi intermunicipal**

Ainda em março de 2020, foi realizada uma reunião com o DETRO-RJ buscando a regulamentação da lei 8867/2020, recém aprovada na ALERJ para que os taxistas cooperados pudessem realizar o serviço de táxi intermunicipal. Embora a atividade fosse uma demanda anterior à pandemia, deu-se celeridade na ALERJ pela compreensão dos parlamentares de que o deslocamento intermunicipal de profissionais essenciais poderia ser prejudicado. A regulamentação não foi publicada pelo DETRO-RJ em 2020, muito embora a solicitação pelo normativo tenha sido feita várias vezes ao longo do ano.

## **Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais**

### **Oferta de auxílio à distribuição do programa de distribuição de cestas básicas**

A OCB/RJ colocou-se à disposição do governo estadual para que as cooperativas de transporte pudessem ser contratadas emergencialmente para atender ao programa emergencial de distribuição de cestas básicas.

### **Mapeamento da produção de laticínios das cooperativas agropecuárias**

Em atenção a uma solicitação da secretaria estadual de agricultura, foi feito um levantamento em conjunto com a equipe de monitoramento a respeito da produção de laticínios das cooperativas agropecuárias em todo o estado. Havia receio por parte do governo de que os produtores estivessem com dificuldades de escoamento da produção, o que não foi identificado pelo mapeamento realizado em todas as cooperativas produtoras naquele primeiro momento. Posteriormente, foi feita uma reunião com a Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro na tentativa de abrir novos mercados para alguns produtos das cooperativas, especialmente em redes do interior do estado.

### **Consignação na folha de pagamento dos servidores públicos estaduais**

Em abril de 2020, o Governo do estado do Rio de Janeiro deixou de ter uma empresa que operava o serviço na folha de pagamento dos servidores, aposentados e pensionistas, gerando a paralisação do serviço para novas contratações, alteração de contratos em vigor e baixa em contratos. A situação já era prevista desde fevereiro pela equipe técnica da Casa Civil, mas dado a impedimentos jurídicos e à pandemia de Covid-19 o problema permaneceu sem resolução até o fim de 2020, mesmo após inúmeras solicitações de solução por parte da OCB/RJ repre-

## Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

sentando principalmente as cooperativas formadas por servidores estaduais. Os esforços junto ao Poder Executivo mobilizaram ofícios e solicitações de audiência com a Casa Civil, com o governador, parlamentares da ALERJ, inclusive membros da Frencoop Fluminense que já haviam oficiado o governo estadual solicitando posicionamento, e assessores da secretaria de planejamento, sem que houvesse ação efetiva do governo do estado para solucionar o problema.

A situação politicamente indefensável quando em maio e julho, respectivamente, o governo sancionou a lei 8.842/20 e regulamentou o normativo por meio do Decreto nº 47.173/20 que permitia a suspensão por 120 dias dos pagamentos dos empréstimos junto às instituições financeiras como medida de combate aos efeitos da pandemia. Não foi possível a negociação com o governo do estado para a revogação da lei e suspensão do decreto, o que levou a Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif) e outras entidades a acionarem o STF em ação direta de inconstitucionalidade (ADI 6495).



# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Destaques municípios (Executivo)

### Destinação adequada dos recursos para aquisição de alimentos da agricultura familiar

Foram feitas solicitações e reuniões com prefeituras e secretariados de municípios a respeito do desvio de finalidade dos recursos para a aquisição de alimentos da agricultura familiar em Nova Friburgo, Teresópolis e Cachoeiras de Macacu. A situação não estava limitada ao Rio de Janeiro, mas ocorria em vários estados do país, o que levou o governo federal e o TCU a regulamentar os gastos que poderiam ser feitos com os recursos destinados ao PPA e ao PNAE e reforçar a necessidade do cumprimento de aquisição de 30% de alimentos oriundos da agricultura familiar.



# **Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais**

## **Desafios às atividades de RIG no Executivo**

Dentre os principais desafios para as agendas junto ao Poder Executivo em 2020, podemos citar: o bloqueio da pauta cotidiana para atender aos assuntos relativos à pandemia; as tentativas do governador Wilson Witzel de estruturar uma base de governo na ALERJ com nomeações para o Executivo, o consequente processo de impeachment e novas nomeações para impedir o seu prosseguimento; a “posse” do vice-governador Cláudio Castro, sem carreira/expressão política, com intenção de ser reeleito em 2022, consequentemente tendo que conquistar o apoio político dos atores que processaram o ex-governador.

Embora a circulação de tomadores de decisão entre mandatos e cargos comissionados seja algo natural e até mesmo estrategicamente bem vinda em muitos casos, a imprevisibilidade nas nomeações ou mudanças tanto no Poder Executivo quanto no Poder Legislativo no Rio de Janeiro gerou (e vem gerando) dificuldades como continuidade de projetos propostos pelas pastas, manutenção de decisões e iniciativas ligadas a determinados atores (secretários, assessores, coordenadores, etc) e paralisia da máquina pública.

Para a OCB/RJ esse fenômeno teve impacto significativo em agendas com o DETRO-RJ, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Estado de Trabalho, e a própria Frencoop Fluminense no legislativo.

# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Poder Legislativo

Durante o ano de 2020, o Poder Legislativo teve grande protagonismo na elaboração de medidas de combate aos efeitos da pandemia de Covid-19, principalmente na tentativa de promover dispositivos que criassem condições de atendimento de saúde benéficas à população em conjunto com projetos que buscavam a mitigação dos impactos econômicos negativos da pandemia, como a criação de auxílios, linhas de financiamento específicas, prorrogação de pagamentos de impostos e taxas obrigatórias, entre outras medidas.

Nesse período, a ALERJ publicou **1.654** projetos de lei dos quais **490** chegaram à fase de autógrafo, ou seja, de envio para sanção do governador do estado. Os projetos foram discutidos em milhares de reuniões das 37 comissões permanentes, e em **111 sessões ordinárias** e **350 extraordinárias** deliberativas do plenário da casa. No comparativo com o ano de 2019, o aumento no número de sessões foi de **872%**.

O monitoramento legislativo realizado pela assessoria de RIG sinalizou interesse em **188 projetos de lei** apresentados em 2020, um aumento de **526%** no comparativo com 2019, sendo **7 projetos de alta prioridade**. Desses 188 projetos de lei, **54 foram sancionados e tornaram-se leis ordinárias em 2020**. Os demais seguem em aberto, foram vetados integralmente ou arquivados. Quando separados por ramos, esses projetos de lei encontram-se divididos da seguinte maneira: 60 em Saúde; 28 afetavam todos os ramos, ou a maioria; 26 o ramo Transporte; 21 o ramo Agropecuário; 17 o ramo crédito; 16 o ramo Educacional; 12 o ramo Infraestrutura; e 8 o ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços.

# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Destaques da pauta legislativa

Destacamos abaixo alguns projetos de lei que impactaram com maior intensidade a agenda de relacionamento institucional e as cooperativas dos setores envolvidos.

### **PL 2052/2020 – Educacionais**

O PL 2052/2020 que previa a redução das mensalidades escolares foi provavelmente o mais importante de 2020 na ALERJ, considerando o número de emendas recebidas (83), audiências públicas realizadas (3) e discussões promovidas tanto pela mídia quanto pelos setores envolvidos. Originalmente, o projeto previa a redução em 30% para todas as instituições de ensino, sem distinção. Atenta à pressão da opinião pública pela aprovação do texto, a OCB/RJ trabalhou uma emenda modificativa junto aos parlamentares e à coordenação da Frencoop Fluminense para que o desconto para as cooperativas fosse fixado em 10%, que foi acatada a princípio.

Após dois meses de tramitação, o PL resultou na lei 8.864/2020 e as cooperativas junto com as associações educacionais sem fins lucrativos e escolas de pequeno porte foram inseridas na faixa de desconto de 15% para valores superiores a R\$ 350,00. Em atenção às possíveis dificuldades de aplicação da lei, a assessoria de RIG elaborou uma cartilha orientativa para as cooperativas educacionais. A aplicabilidade da lei foi posteriormente suspensa por liminar concedida pelo ministro Dias Toffoli do Supremo Tribunal Federal, que levou em conta a ADI 6448, em tramitação no mesmo tribunal.

## Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

### **PL 2133/2020 e PL 2743/2020 – Transporte (Táxi)**

Apresentado no início da pandemia, o projeto de lei 2133/2020 de autoria do deputado Jorge Felipe Neto, buscou atender a uma antiga demanda da categoria pela definição do serviço de táxi intermunicipal. Dentro desse contexto, a lei resultante (8.867/2020) dependia de uma regulamentação do Poder Executivo via DETRO-RJ, sendo essa uma de nossas agendas que atravessaram todo o ano de 2020. Posteriormente, o deputado Dionísio Lins apresentou o PL 2743/2020 que inseria os taxistas autônomos no serviço e alterava parte da lei 8.867/2020 em atenção aos pontos levantados em reuniões com o DETRO-RJ. A lei resultante, 9.130/2020, não foi regulamentada em 2020 embora a OCB/RJ, e outras entidades ligadas aos taxistas, tenham feitas inúmeros pedidos pelo normativo.

### **PL 2171/2020 – Saúde**

O projeto de lei autorizava o Poder Executivo a proibir a suspensão ou cancelamento dos planos de saúde por falta de pagamento enquanto perdurassem os efeitos da pandemia de Covid-19. A OCB/RJ solicitou ao relator da matéria a inclusão de uma emenda para criar uma exceção às sociedades cooperativas, que foi inserida no texto apresentado



## **Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais**

às comissões e ao plenário, mas derrubada pelos parlamentares tendo em vista o conhecimento público a respeito do porte das UnimedS em todo o estado. O PL resultou na lei 8.811/2020 que foi compreendida como inconstitucional em maio pela maioria dos membros do STF na decisão referente a ADI 6441.

### **PL 2191/2020 – Transporte**

O projeto de lei previa zerar a alíquota de ICMS relativos ao transporte intermunicipal nas operações realizadas entre os meses de março e junho de 2020. A OCB/RJ solicitou à Frencoop Fluminense a inserção das cooperativas no rol de entidades beneficiadas pela medida, o que foi acatado. O texto, no entanto, foi considerado prejudicado pela relatoria na CCJ por conta da lei estadual 8824/20 em vigor, que já autorizava o Poder Executivo a conceder benefícios fiscais do ICMS dentro do mesmo escopo que o projeto propunha.

### **PL 2284/2020 – Crédito**

O projeto de lei autorizava o Poder Executivo a suspender o valor das parcelas dos empréstimos consignados na folha de pagamento dos servidores por 120 dias em razão da pandemia. A OCB/RJ atuou no sentido de solicitar exceção às cooperativas fluminenses, mas o texto final seguiu sem a emenda proposta e deu origem à lei 8842/2020 sancionada em maio pelo governador e considerada inconstitucional pelo STF em julho de 2020.

### **PL 2656/2020 – Transporte**

O projeto de lei autorizava o Poder Executivo a realizar pagamento mínimo aos fornecedores de transporte escolar para o ensino público estadual, o valor proposto era referente a 20% da média dos últimos 3 meses letivos de 2019. Posteriormente, segundo a proposta, o valor seria abatido no retorno à normalidade da prestação de serviços prevista em contrato. A OCB/RJ sinalizou à Frencoop Flu-

## Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

minense urgência e posicionamento favorável ao texto. O projeto de lei foi aprovado e sancionado pela lei 8904/2020.

### **PL 2772/2020 – Agropecuário/Sector Atacadista**

Apresentado pelo Poder Executivo à ALERJ em junho, o PL pretendia criar benefício fiscal para o setor atacadista por meio de crédito presumido nas operações de saídas interestaduais e redução da alíquota nas saídas internas para 12%; além disso, estabelecia que o cálculo do imposto devido por substituição tributária pelo setor seria feito mediante aplicação de alíquotas de 7% para produtos da cesta básica e 12% nas demais operações.

A OCB/RJ enviou posicionamento à Frencoop Fluminense no sentido de que o PL não fosse aprovado, de modo evitar a continuidade de uma política fiscal implementada durante anos por governos anteriores e que beneficia a entrada de distribuidoras no estado em detrimento dos produtores locais. O projeto, no entanto, foi aprovado e sancionado como a lei 9025/2020.



# **Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais**

## **Frencoop Fluminense**

### **Reinstalação da Frencoop Fluminense**

No início de março, realizamos nosso primeiro e único grande evento presencial de 2020, com a reinstalação da Frencoop Fluminense na ALERJ. A solenidade contou com a presença do Secretário Estadual de Agricultura, Marcelo Queiroz, e da gerente de relações institucionais da OCB, Fabíola Nader Motta, além de presidentes e dirigentes de 40 cooperativas fluminenses.

### **Atuação da Frencoop Fluminense durante a pandemia**

Por meio do trabalho realizado junto ao gabinete do deputado estadual Jorge Felipe Neto, coordenador da Frencoop Fluminense, e dos demais cinco deputados membros à época, foi possível garantir o diálogo com o cooperativismo fluminense e os demais parlamentares da ALERJ em diversos projetos de lei apresentados durante o ano de 2020. É importante ressaltar que tanto o deputado Jorge Felipe Neto, quanto a deputada Martha Rocha, além do deputado Luiz Paulo (que embora não fosse membro da Frencoop, havia deixado a assessoria à disposição da OCB/RJ), eram parlamentares membros da comissão de Constituição e Justiça em 2020, principal comissão permanente da casa, onde os projetos de lei recebem parecer a respeito da sua constitucionalidade.

Dessa maneira, foi possível a OCB/RJ apresentar sugestões e subsídios técnicos aos projetos de lei ainda na fase de análise da CCJ, por vezes na relatoria inicial, antecipando posicionamento ao debate no plenário da casa e garantindo o diálogo entre o poder legislativo e o cooperativismo fluminense.

# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Destaques Municípios (Legislativo)

### **PL 1813/2020 – Rio de Janeiro (Crédito)**

O PL 1813/2020 de autoria do Poder Executivo municipal previa a suspensão do pagamento dos créditos consignados na folha de pagamento do funcionalismo público até dezembro daquele ano. A OCB/RJ se posicionou de forma contrária ao tema ao lado de diversas instituições financeiras, e fez duas sugestões aos parlamentares: a primeira solicitando exceção de aplicação do texto às sociedades cooperativas, e a segunda estabelecendo que haveria um desconto temporário de 50% nas parcelas dos empréstimos consignados realizados por cooperativas financeiras. A discussão do projeto foi adiada e o texto final não chegou a ser votado, prevalecendo temporariamente a legislação estadual.

### **PL 020/2020 – Arraial do Cabo (Educação)**

Assim como na ALERJ e em outras câmaras estaduais e municipais, a cidade de Arraial do Cabo buscou implementar um projeto de lei para estabelecer o desconto provisório nas mensalidades escolares. Nosso contato em abril com a presidência da casa e demais vereadores membros da mesa diretora buscou indicar que havia um questionamento a respeito da constitucionalidade do texto por parte da Secretaria Nacional do Consumidor, mas solicitando que o percentual para as cooperativas fosse fixado em 10%, uma vez que a opinião pública favorável à aprovação do projeto de lei, assim como na ALERJ, era muito grande.

O texto chegou a ser retirado de pauta diversas vezes, e a câmara municipal não chegou a votá-lo, tendo a legislação estadual prevalecido, ainda que temporariamente.

# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Desafios às atividades de RIG no Legislativo

É importante destacar que o elevado fluxo de trabalho da ALERJ representou um importante desafio ao acompanhamento legislativo realizado pela OCB/RJ, especialmente em um momento delicado como o contexto de pandemia. Além desse desafio, a quantidade de projetos de lei publicados não necessariamente refletiu as diferentes necessidades e demandas presentes para a população fluminense, mas sim um senso de urgência dos parlamentares em tentar atender o maior número de pautas possíveis em um contexto com inúmeras dificuldades e imprevisível.

Durante o trabalho de monitoramento, foi possível perceber um número significativo de projetos de lei extremamente similares, constitucionalmente questionáveis ou economicamente/politicamente difíceis de serem executados. Nesse cenário, o inchaço da pauta legislativa sobre assuntos relacionados à pandemia de Covid-19 paralisou a discussão de outras agendas importantes para o cooperativismo fluminense, assim como para outras entidades/setores.

Outro ponto desafiador foi criado pela troca significativa de parlamentares após quase dois anos de trabalhos legislativos por conta das decisões judiciais envolvendo a posse de parlamentares envolvidos em operações da polícia federal. Esse contexto somou-se ainda às tentativas de resgate de apoio da base do governo estadual na ALERJ com a nomeação de alguns parlamentares para secretarias de estado e aos preparativos das eleições de 2020, tanto no sentido de parlamentares que lançaram candidaturas às prefeituras como nas agendas comprometidas com apoios políticos.

## Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

Por último, a impossibilidade no primeiro momento de realizar reuniões presenciais sem a prática costumeira de reuniões remotas, assim como no Poder Executivo, trouxe impacto na qualidade dos primeiros encontros e na abertura espontânea para discussão de assuntos de ocasião ou fora da pauta.

### Eleições 2020

A OCB/RJ realizou três encontros por meio de vídeo ao vivo com candidatos das eleições de 2020: dois com candidatos à capital fluminense, a deputada estadual Martha Rocha e o ex-prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, que debateram conosco seus programas; o último com o então vereador de Itaguaí, Waldemar Ávila, candidato a prefeito no mesmo município. Na programação original havia ainda pré-agendamentos com mais dois candidatos do Rio de Janeiro e um de Niterói, mas as assessorias acabaram por não confirmar os encontros.

Assim como os eventos presenciais realizados em 2018, as lives foram uma oportunidade para que candidatas e candidatos pudessem reconhecer pontos de aderência em seus programas com o cooperativismo.



# **Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais**

## **Relacionamento institucional com as cooperativas**

Ao longo de 2020, a assessoria atendeu a questionamentos feitos por cooperativas de diferentes ramos a respeito de normativos publicados ou em discussão, além de ter fornecido orientações sobre programas criados pelas diferentes esferas de governo. Assim foram realizados atendimentos pontuais sobre o pagamento de auxílios financeiros, resoluções sanitárias, exigências trabalhistas e a demora ou paralisação de órgãos municipais e estaduais com poder autorizativo sobre determinada atividade econômica.

De modo mais específico, determinados assuntos exigiram o acompanhamento ao longo de todo ano e/ou a produção de material técnico orientativo. Dessa maneira, podemos afirmar que 2020 aprofundou de maneira significativa o relacionamento institucional da assessoria com as cooperativas.

## **Apoio às cooperativas durante a pandemia**

### **Cartilha de apoio técnico às cooperativas educacionais**

A Cartilha Orientativa de Aplicabilidade da Lei Estadual 8.864/2020 foi produzida em junho de 2020 pela assessoria de RIG diante das exigências e especificidades criadas pela lei e que demandavam esclarecimentos às instituições educacionais. Ao longo das catorze páginas, o material aborda por meio de questionamentos simples como as cooperativas deveriam aplicar o desconto estabelecido em diferentes cenários, como deveriam ser criadas as chamadas “mesas de negociação” com a comunidade escolar, o que fazer com os casos relacionado à inadimplência, como atender aos normativos trabalhistas em vigor nos contratos com seus colaboradores, e os modelos de documentos a serem criados e exigidos pela lei.

## **Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais**

### **Cartilha de apoio técnico às cooperativas educacionais**

O Relatório Técnico de Ambiente de Negócios criado em agosto de 2020 em atenção a solicitação feita pela Cooperativa de Transporte Escolar do Norte e Noroeste Fluminense – Macaescolar, foi produzido pela assessoria de RIG com o objetivo de analisar possível prejuízo à cooperativa gerado pela administração pública local.

Após análise aprofundada dos dados disponíveis a respeito dos contratos e repasses destinados à manutenção do transporte escolar no município a assessoria respondeu a dois questionamentos da cooperativa no sentido de que não havia, até agosto de 2020, qualquer indicação de prejuízo às suas atividades.

## **Emendas Parlamentares**

### **Edital de captação de recursos do Orçamento de 2021**

Entre 6 e 27 de julho de 2020, a assessoria recebeu e analisou seis propostas apresentadas por cooperativas ao edital de captação de projetos criado para organizar a apresentação de pedidos de emendas a parlamentares do Rio de Janeiro.

Após intenso diálogo com as cooperativas a respeito dos detalhes de cada proposta, foi elaborado relatório técnico que indicava a viabilidade de apenas um projeto para o ramo agro. Isso se deu, principalmente, pela característica dos projetos apresentados que em sua maioria estavam voltados a necessidades de recursos para viabilizar iniciativas ligadas à inovação de serviços, cujos objetos dificilmente encontram aderência nas ações programáticas estabelecidas pelo governo federal.

O projeto da cooperativa agropecuária cuja indicação inicial apontava viabili-

## Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

dade esbarrava em outro importante critério técnico: a realização de obra em terreno cuja propriedade não pertencia à cooperativa, mas sim o ao governo estadual, além da ausência do projeto de engenharia, o que foi determinante para o não prosseguimento de um possível diálogo com o governo estadual.

### Assinatura do termo de fomento do projeto piloto de captação de emendas

Em dezembro de 2020, tivemos a importante conquista do passo inicial para a execução de recursos oriundos de emenda, com a aprovação do plano de trabalho e assinatura do termo de fomento junto ao Ministério da Agricultura da primeira proposta de emenda pleiteada pela OCB/RJ ainda em 2019.

O projeto, que consiste na aquisição de um caminhão-baú refrigerado para transporte de produtos hortifrutigranjeiros tem como proponente a própria OCB/RJ, mas atenderá a uma cooperativa agropecuária da região serrana. O projeto seguiu para a fase de liberação e execução dos recursos.



# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Atividades Gerais

### **Videoconferência com deputado Hugo Leal e equipe de gabinete sobre cooperativismo**

Em agosto, foi realizada uma videoconferência com o deputado federal Hugo Leal e a equipe de gabinete com diversos objetivos, entre eles estudar possíveis novas propostas de emendas parlamentares, promover o cooperativismo junto aos servidores e analisar pautas do cooperativismo em âmbito nacional.

### **Participação na entrega da DAP jurídica da Cooperativa de Barra Mansa**

No início de março, a OCB/RJ esteve presente no evento de entrega da DAP jurídica da cooperativa de Barra Mansa promovido pelo governo do estado no Palácio Guanabara e que contou com a presença do governador, secretários e dirigentes de órgãos ligados à agricultura.

### **Fórum de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro**

As reuniões do Fórum de Desenvolvimento foram suspensas com o início da pandemia, mas a OCB/RJ chegou a participar da cerimônia de abertura dos trabalhos do colegiado em março de 2020. O Fórum retomou algumas atividades e discussões pontuais no 2º semestre de 2020, mas sem mobilizar o colegiado em torno de pautas a serem trabalhadas por seus membros em possíveis painéis.

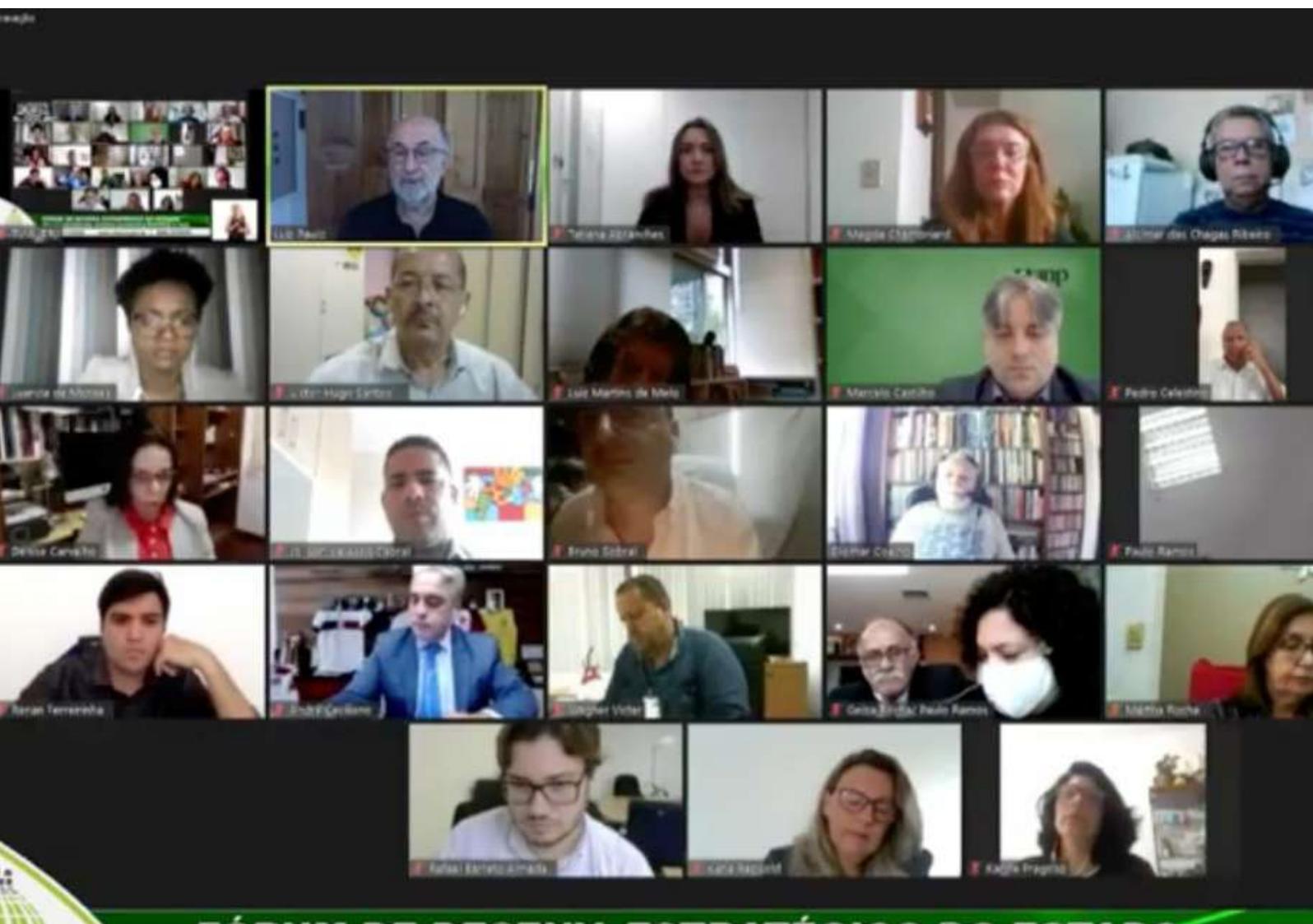
# Atuação do setor de Relações Institucionais e Governamentais

## Participação em reuniões do CEDRUS

As reuniões do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável não foram afetadas pela pandemia, ocorrendo de forma remota ao longo de 2020 e com a presença dos conselheiros nomeados pela OCB/RJ.

## Webinar com Sicoob Central Rio

Em dezembro, realizamos junto com o Sicoob Central Rio um webinar sobre crédito rural, que contou com a participação do secretário estadual de agricultura e o subsecretário de indústria, e ambiente de negócios da secretaria de desenvolvimento econômico.





20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Demonstrações Contábeis



**OCB/RJ**

Sindicato e Organização das Cooperativas  
do Estado do Rio de Janeiro

# SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda, nº 56 centro - Rio de Janeiro - CNPJ Nº 42.422.899/0001-80

## BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios Findos em 31 de dezembro

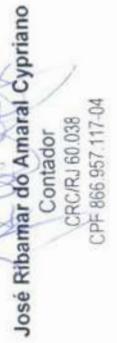
Em Reais

	NE	2020	2019	2020	NE	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	18.312,88	8.351,26	Empréstimo e Financiamentos	6.1	9.963,21	50.130,93
Direitos Realizáveis	4.2/4.3	266.267,11	254.916,30	Fornecedores	6.2	8.274,04	-
				Impostos e Contribuições a recolher	6.2	36.600,65	26.476,73
				Contas a pagar	6.3	19.669,30	22.565,64
				Provisões de Férias	6.4	59.825,30	56.471,77
				Outras Obrigações	6.4	21.708,83	-
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>180.069,94</b>	<b>156.860,81</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Investimentos	4.4	23.315,97	56,80				
<b>Imobilizado</b>	<b>5.1</b>	<b>156.753,97</b>	<b>156.804,01</b>				
Bens Imóveis	5.1	140.000,00	140.000,00				
Bens Móveis	5.1	69.038,71	69.038,71				
Bens Móveis para comodato	5.1	16.500,00	16.500,00				
(-) Depreciação Acumulada	5.1	(68.784,74)	(68.734,70)	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>308.635,60</b>	<b>264.483,30</b>
				Fundo Patrimonial	7.1	308.635,60	264.483,30
<b>Intangível</b>	<b>5.1</b>						
Software	5.1	1.880,00	1.880,00				
(-) Amortização Acumulada		(1.880,00)	(1.880,00)	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>464.676,93</b>	<b>420.128,37</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>464.649,93</b>	<b>420.128,37</b>				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020.

  
**Vinicius de Oliveira Mesquita**  
 Presidente  
 CPF 077.041.147-94

  
**José Ribamar do Amaral Cypriano**  
 Contador  
 CRC/RJ 60.038  
 CPF 866.957.117-04

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOP. DO ESTADO DO RJ**

Rua da Quitanda, nº 56 centro - Rio de Janeiro - CNPJ Nº 42.422.899/0001-80

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**

Exercícios Findos em 31 de dezembro

Em Reais

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	NE	2020	2019
<b>ATIVIDADE SOCIAL</b>			
<b>Receita Bruta de Serviços</b>		<b>3.375.245,92</b>	<b>3.293.917,45</b>
Contribuição Sindical		392.486,21	399.158,22
Contribuições Cooperativistas		1.969.667,43	2.079.144,75
Taxa de Manutenção		161.431,49	177.047,28
Taxa de Serviço		820,00	2.800,00
Doações e Subvenções		3.285,00	-
Contribuição OCB-Manutenção		60.000,00	60.000,00
Acordo de Gestão		41.770,98	-
Fichas de Matrículas		146,00	890,00
Outras Receitas	8	92.746,72	580,89
Recuperação de despesas		41.449,58	35.675,24
Aluguéis e Arrendamentos		607.735,34	537.778,63
Eventuais - Patrocínios para Eventos	9	-	-
Receita Financeiras	10	3.707,17	842,44
<b>= RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>3.375.245,92</b>	<b>3.293.917,45</b>
<b>Custo das Atividades Assistênciais</b>		<b>(205.249,82)</b>	<b>(189.806,23)</b>
Custo das Atividades Sociais		(205.249,82)	(189.806,23)
<b>= RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>		<b>3.169.996,10</b>	<b>3.104.111,22</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(3.133.433,40)</b>	<b>(3.253.993,43)</b>
Despesas Administrativas		(3.116.070,03)	(3.233.532,97)
Despesas com Depreciação/Amortização		(50,04)	(159,88)
Despesa Financeira		(17.313,33)	(20.300,58)
<b>= RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>		<b>36.562,70</b>	<b>(149.882,21)</b>
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>		<b>36.562,70</b>	<b>(149.882,21)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020.


**Vinicius de Oliveira Mesquita**

Presidente

CPF 077.041.147-94


**José Ribamar do Amaral Cypriano**

Contador

CRC/RJ 60.038

CPF 866.957.117-04

# SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOP. DO ESTADO DO RJ

Rua da Quitanda, nº 56 centro - Rio de Janeiro - CNPJ Nº 42.422.899/0001-80

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM REAIS (R\$)

Exercícios Findos em 31 de dezembro  
Em Reais

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Patrimônio Social	Superávit/Déficit do Exercício	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	386.733,49	27.632,02	414.365,51
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	-
Déficit do Exercício de 2019		(149.882,21)	(149.882,21)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	386.733,49	(122.250,19)	264.483,30
Ajuste de Exercícios Anteriores		7.589,60	7.589,60
Superávit do Exercício de 2020		36.562,70	36.562,70
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	264.483,30	44.152,30	308.635,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020.

  
Vinicius de Oliveira Mesquita

Presidente  
CPF 077.041.147-94

  
José Ribamar do Amaral Cypriano

Contador  
CRC/RJ 60.038  
CPF 866.957.117-04

**SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOP. DO ESTADO DO RJ**

Rua da Quitanda, nº 56 centro - Rio de Janeiro - CNPJ Nº 42.422.899/0001-80

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**

Exercícios Findos em 31 de dezembro

Em Reais

<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Resultado do Período</b>	<b>36.562,70</b>	<b>(149.882,21)</b>
Depreciação/Amortização do Período	50,04	159,88
Ajuste de Exercício Anteriores	7.589,60	-
<b>Resultado do Período Ajustado</b>	<b>44.202,34</b>	<b>(149.722,33)</b>
<b>Variações nos Ativos Operacionais</b>		
Adiantamento a Funcionários	6.790,12	10.665,25
Adiantamento a Terceiros	(13.687,44)	(2.873,81)
Outros Créditos	(5.643,56)	(235.266,93)
Antecipação de despesas	1.090,07	2.039,97
<b>Variações nos Passivos Operacionais</b>		
Empréstimos e Financiamentos	(40.167,72)	5.995,53
Fornecedores	8.247,04	-
Contribuições a Recolher	10.123,92	(1.141,56)
Contas a Pagar	(2.896,34)	1.628,55
Provisões de Férias	3.353,53	(909,96)
Outras Obrigações a Pagar	21.708,83	-
Provisões Trabalhistas	-	-
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</b>	<b>(11.081,55)</b>	<b>(219.862,96)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aquisições de Imobilizado	-	-
Investimentos	(23.259,17)	328.485,35
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(23.259,17)</b>	<b>328.485,35</b>
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.861,62</b>	<b>(41.099,94)</b>
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	18.312,88	8.451,26
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	8.451,26	49.551,20
<b>Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>9.861,62</b>	<b>(41.099,94)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020.



**Vinicius de Oliveira Mesquita**  
Presidente  
CPF 077.041.147-94



**José Ribamar do Amaral Cypriano**  
Contador  
CRC/RJ 60.038  
CPF 866.957.117-04



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Notas Explicativas



**OCB/RJ**

Sindicato e Organização das Cooperativas  
do Estado do Rio de Janeiro

## **OCB/RJ – SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOP. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2020

### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A OCB/RJ – Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro, compõe o sistema sindical confederativo do cooperativismo brasileiro, sendo uma organização sindical de primeiro grau da categoria econômica das cooperativas no Estado do Rio de Janeiro, com fins não econômicos, com jurisdição na base territorial do Estado do Rio de Janeiro, de duração indeterminada, regendo-se por Estatuto, pela legislação Sindical Brasileira e demais legislações pertinentes.

### **NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução 1.409/12 que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – “Entidades sem Finalidades de Lucros” combinada com a NBC TG 1000 (CPC PME) “Contabilidade para pequenas e Médias Empresas” e, apresentadas em comparabilidade com as relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais tiveram, quando aplicável, suas rubricas reclassificadas para fins de comparabilidade com as do exercício atual. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e Assembleia Geral Ordinária.

### **NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) O Ciclo Operacional dos Ativos e Passivos circunscritos em um período previsto de até 360 dias, estão classificados como curto prazo;
- b) Outros Passivos e Obrigações Diversas, quando existirem estão registrados ao custo conhecido ou calculável das obrigações assumidas ou incorridas, incluindo, quando aplicável, a atualização monetária e outros encargos conhecidos;
- c) Os investimentos no ativo imobilizado permanente foram avaliados e contabilizados ao custo de aquisição;
- d) A depreciação é calculada pelo método linear, considerando-se a vida útil estimada dos bens imobilizados em uso, às seguintes taxas: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos 10% e equipamentos de informática e software 20%;
- e) As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Sindicato.

 1  

#### NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

**4.1 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA** – Demonstram os valores disponíveis que a cooperativa possui em moeda nacional, incluindo os valores de aplicações financeiras demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos pró-rata até o término do exercício, e eventuais ajustes demonstrados nas devidas conciliações bancárias:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Caixa	0,00	5,52
Bancos Conta Movimento	3.869,69	5.999,86
Aplicações Financeiras	14.443,19	2.445,88
<b>Total</b>	<b>18.312,88</b>	<b>8.451,26</b>

#### 4.2 TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Apresenta o somatório das contas representativas do direito à receber, respaldado nos princípios da contabilidade normatizados pelas resoluções vigentes, fazem parte deste grupo os seguintes valores:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Adiantamentos de salários	7.000,00	13.790,12
Impostos a recuperar	1.120,65	1.120,65
Antecipação de despesas	0,00	1.090,07
Adiantamento de Terceiros	17.335,97	3.648,53
<b>Total</b>	<b>25.456,62</b>	<b>19.649,37</b>

#### 4.3 OUTROS CRÉDITOS

Apresenta valores transferidos das contas de investimentos devido encerramento e que serão devolvidos:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
SICOOB UNI SUDESTE	119.019,47	200.673,62
CECREMEF	0,00	10.212,95
CECREMEF 12.918-6	0,00	964,39
SICOOB EMPRESAS	0,00	23.315,97
ACORDO DE GESTÃO SESCOOP	41.770,98	0,00
CONVÊNIO SESCOOP - SOFTWARE	80.020,04	0,00
<b>Total</b>	<b>240.810,47</b>	<b>235.166,93</b>

#### 4.4 INVESTIMENTOS

Apresenta os investimentos feitos em cooperativas de créditos:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
CECM PUC-RJ	0,00	56,80
SICOOB EMPRESAS	23.315,97	0,00
<b>Total</b>	<b>23.315,97</b>	<b>56,80</b>

#### NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

**5.1 IMOBILIZADO** - Registra os bens móveis e imóveis da Cooperativa, contabilizados pelo custo de aquisição. Os bens estão sendo depreciados ao custo de aquisição pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens, calculados as seguintes taxas: Máquinas e Equipamentos, Móveis e Utensílios 10% e Equipamentos de Informática, Veículos 20%. Em termos monetários líquidos, os bens patrimoniais apresentam a seguinte composição:

DISCRIMINAÇÃO	ANO 2020	AQUISIÇÃO	ALIENAÇÃO	ANO 2019
Salas	140.000,00			140.000,00
Computadores e Periféricos	56.861,70			56.861,70
Máquinas e Equipamentos	11.677,01			11.677,01
Móveis e Utensílios	500,00			500,00
Bens em comodato	16.500,00			16.500,00
Software – Direito de uso	1.880,00			1.880,00
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>	<b>227.418,71</b>			<b>227.418,71</b>
Depreciação Aumulada	(70.664,74)			(70.614,70)
<b>TOTAIS</b>	<b>156.753,97</b>			<b>156.804,01</b>

**NOTA 6 – PASSIVO CIRCULANTE**

**6.1 EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTO** – Representa os valores descontados em folha de pagamento de empréstimo consignado com a CECREMEF:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Empréstimo consignado	9.963,21	130,94
SICOOB	0,00	50.000,00
<b>Total</b>	<b>9.963,21</b>	<b>50.130,94</b>

**6.2 FORNECEDORES:** Representado por valores à pagar decorrentes a fornecedores pela aquisição de materiais ou serviços, valores relativos a compromissos assumidos para o desempenho das atividades operacionais, os quais serão pagos no exercício seguinte à saber:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Plano Odontológico a Pagar	147,84	0,00
E-Conges	8.099,20	0,00
<b>Total</b>	<b>8.247,04</b>	<b>0,00</b>

**6.3 PASSIVO FISCAL CORRENTE** – Representa os valores dos encargos sociais e tributários relacionados respectivamente a folha de pagamento e obrigações fiscais retidas a serem recolhidos no exercício seguinte a saber:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
PIS a recolher	254,33	234,82
IRRF a recolher	7.682,56	5.244,50
INSS a recolher	23.733,93	17.525,25
FGTS a recolher	4.553,71	1.878,58
PIS/COFINS/CSLL	376,12	1.593,58
<b>Total</b>	<b>36.600,65</b>	<b>26.618,29</b>

**6.4 OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR** – Representa os valores de salários e contas a pagar:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Salários	18.365,00	17.483,00
Contas a pagar	1.020,68	5.082,64
Pensão a Pagar	283,62	0,00
<b>Total</b>	<b>19.669,30</b>	<b>22.565,64</b>

**6.5 PROVISÃO DE FÉRIAS** – Representa os valores de provisão de férias e encargos sobre férias:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Férias	44.479,77	41.986,45
INSS s/ férias	11.342,35	10.706,53
FGTS s/ férias	3.558,38	3.358,92
PIS s/ férias	444,80	419,87
<b>Total</b>	<b>59.825,30</b>	<b>56.471,77</b>

**NOTA 7 – PATRIMONIO LÍQUIDO**

**7.1 – PATRIMONIO SOCIAL** - Representa a formação do grupo de contas que registra o valor contábil pertencente ao fundo patrimonial:

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Fundo patrimonial	308.635,60	264.483,30
<b>Total</b>	<b>308.635,60</b>	<b>264.483,30</b>

**NOTA 08 – RESULTADO FINANCEIRO** – Representa a diferença entre os ingressos e dispêndios financeiros do período.

INGRESSOS FINANCEIROS	2020	2019
Rendimento de Aplicação	3.707,17	842,44
<b>Total</b>	<b>3.707,17</b>	<b>842,44</b>

DISPÊNDIOS FINANCEIROS	2020	2019
Dispêndios Bancários	15.426,66	16.389,43
Juros Pagos ou Incorridos	1.886,67	3.911,15
<b>Total</b>	<b>17.313,33</b>	<b>20.300,58</b>

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>-13.606,16</b>	<b>-19.458,14</b>
-----------------------------	-------------------	-------------------

## NOTA 09 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### 09.1- ANÁLISES FINANCEIRAS

**09.1.1 - POR LIQUIDEZ CORRENTE** - Esse tipo de análise é adotado para o estudo da capacidade financeira da cooperativa e da rentabilidade de investimento, a curto prazo, tratando-se do confronto entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, indicando o grau de liquidez corrente.

$$\text{Fórmula : } LC = \frac{AC}{PC} \quad LC = \frac{284.579,99}{156.014,33} = 1,82 \quad (2019 = R\$ 1,69)$$

**RESULTADO:** Traduz-se uma capacidade financeira de R\$ 1.82 disponíveis, para cada R\$ 1,00 de exigibilidades ou obrigações de curto prazo.

**9.1.2 POR LIQUIDEZ GERAL** - Esse tipo de análise é adotado para o estudo da capacidade financeira da cooperativa e da rentabilidade de investimentos no longo prazo, tratando-se do confronto entre o Ativo Circulante + realizável a longo prazo e o passivo circulante + exigível a longo prazo, indicando o grau de liquidez corrente.

$$\text{Fórmula : } LG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP} \quad LG = \frac{307.895,96}{156.014,33} = 1,97 \quad (2019 = R\$ 1,70)$$

**RESULTADO:** Traduz-se uma capacidade financeira de R\$ 1,97 disponíveis, para cada R\$ 1,00 de exigibilidades ou obrigações a longo prazo.

**9.1.3- SOLVÊNCIA** - Esse tipo de análise é adotado na avaliação da capacidade financeira a longo prazo para satisfazer as obrigações assumidas perante terceiros, exigíveis a qualquer prazo.

$$\text{Fórmula : } SV = \frac{AT}{PC + ELP} \quad SV = \frac{464.649,93}{156.014,33} = 2,98 \quad (2019 = R\$ 2,69)$$

**RESULTADO:** Demonstra a capacidade que a cooperativa possui de saldar seus compromissos de curto e longo prazo, ou seja, a cooperativa possui R\$ 2,98 de crédito, para cada R\$ 1,00 de dívida total.

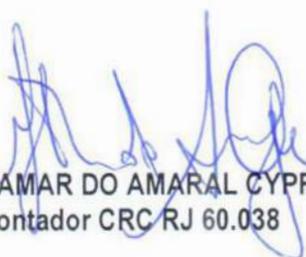
**LEGENDAS**

AC	PC	PL	PELP	AT
Ativo Circulante	Passivo Circulante	Patrimônio Líquido	Passivo Exigível a Longo Prazo	Ativo

**CONCLUSÃO:** Os índices apresentados refletem e indicam que a OCB continua seguindo o objetivo de buscar sua estabilidade sustentada, no empenho de estar à frente das demandas do mercado. Ao mesmo tempo, continuará exercendo o papel de legítima defensora das cooperativas.

  
**VINICIUS DE OLIVEIRA MESQUITA**  
Presidente

  
**ILDECIR RANGEL SIAS**  
Diretor Financeiro

  
**JOSÉ RIBAMAR DO AMARAL CYPRIANO**  
Contador CRC RJ 60.038



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Parecer Conselho Fiscal



**OCB/RJ**

Sindicato e Organização das Cooperativas  
do Estado do Rio de Janeiro

**OCB/RJ - SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

End.: Av. Presidente Vargas, 583 - Sala 1204

Centro - Rio de Janeiro

C.N.P.J No.42.422.899/0001-80

---

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

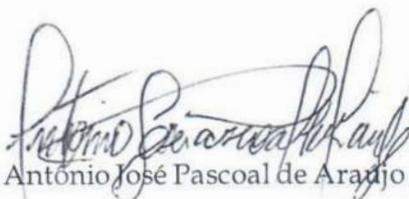
REFERÊNCIA: Relatório e Balanços de 2020

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal deste Sindicato, vem declarar pelo presente que examinaram o Relatório da Presidência e os Balanços da Tesouraria referentes ao exercício de 2020, achando-os em ordem e confeccionados de acordo com a legislação vigente, e por conseguinte opinar favoravelmente a aprovação do referido Relatório e Balanços pela Assembléia Geral Ordinária a que vão ser submetida a qual passam o presente.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2021



Carlos Alberto da Costa Zaranza



Antônio José Pascoal de Araújo



Cláudio Henrique da Silva



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Demonstrações Contábeis



**SESCOOP/RJ**

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

### Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

<b>ATIVO</b>			
	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	12.986.555,85	8.829.269,78
Créditos e valores a receber	4	6.807,81	6.187,13
Estoques	5	37.968,72	39.424,45
Despesas Antecipadas	6	7.153,01	1.404,42
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.038.485,39</b>	<b>8.876.285,78</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos Judiciais	7	1.355.886,66	824.852,64
Imobilizado	8.1	297.593,62	413.688,20
Intangível	8.2	5.040,00	3.627,93
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.658.520,28</b>	<b>1.242.168,77</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>14.697.005,67</b>	<b>10.118.454,55</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Fabício Motta Araújo  
Contador - CRC/DF 018572/O-6

  
 James Abdul Nasser Feitoza  
 Superintendente

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

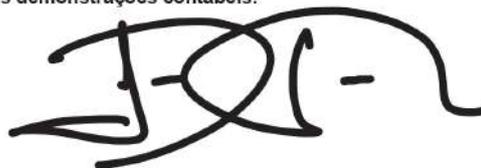
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar	9	1.319.550,80	1.617.855,12
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	10	198.438,50	208.449,45
Provisões trabalhistas e previdenciárias	11	166.787,35	228.277,53
Outras Obrigações	12	94.087,32	12.820,16
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.778.863,97</b>	<b>2.067.402,26</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisões para demandas judiciais	13	1.346.058,15	824.852,64
Convênio	14	6.155,42	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.352.213,57</b>	<b>824.852,64</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio Social	15	11.565.928,13	7.226.199,65
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>11.565.928,13</b>	<b>7.226.199,65</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>14.697.005,67</b>	<b>10.118.454,55</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.



Fabício Motta Araújo

Contador - CRC/DF 018572/O-6

Jamed Abdul Nasser Feitoza

Superintendente

# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

## Demonstração do Resultado dos períodos de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Notas	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receita operacional líquida</b>	16	<b>12.365.814,54</b>	<b>12.327.984,63</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	17	(3.768.326,20)	(3.713.149,98)
Administrativas	18	(1.103.506,52)	(1.722.615,57)
Institucionais	19	(841.483,20)	(2.143.620,52)
Serviços de terceiros	20	(2.339.105,75)	(2.462.763,66)
Despesas tributárias	21	(97.953,80)	(86.258,87)
Depreciação e amortização	8.1/8.2	(78.565,77)	(77.324,19)
Outras receitas e despesas	22	9.031,63	83.235,36
		<b>(8.219.909,61)</b>	<b>(10.122.497,43)</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		<b>4.145.904,93</b>	<b>2.205.487,20</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Resultado financeiro líquido	23	193.994,57	400.554,74
		<b>193.994,57</b>	<b>400.554,74</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>4.339.899,50</b>	<b>2.606.041,94</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Fabício Motta Araújo

Contador - CRC/DF 018672/O-6

James Abdul Nasser Feitoza

Superintendente

## Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos períodos de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>4.619.986,69</b>			<b>4.619.986,69</b>
Superávit do exercício	-	2.606.041,94	-	2.606.041,94
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	2.606.041,94	(2.606.041,94)		-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>7.226.028,63</b>	-	-	<b>7.226.028,63</b>
Superávit do exercício			4.339.899,50	4.339.899,50
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	4.339.899,50		(4.339.899,50)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>11.565.928,13</b>	-	-	<b>11.565.928,13</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Fabício Motta Araújo

Contador - CRC/DF 018572/O-6

Jamed Abdul Nasser Feitoza

Superintendente

# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em reais)

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	4.339.899,50	2.606.041,94
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	78.565,77	77.324,19
Resultado com alienações e baixas de ativos	55.835,82	46.539,93
<b>Superávit do exercício ajustado</b>	<b>4.474.301,09</b>	<b>2.729.906,06</b>
<b>(Aumento) / redução nos ativos</b>		
Créditos e valores a receber	(95,75)	20.973,52
Estoques	1.284,71	20.179,85
Despesas pagas antecipadamente	(6.273,52)	7.987,63
Depósito judicial	(531.034,02)	(525.200,42)
Caução e depósitos em garantia	-	-
<b>Variação nos ativos operacionais</b>	<b>(536.118,58)</b>	<b>(476.059,42)</b>
<b>Aumento / (redução) nos passivos</b>		
Contas a pagar	(298.304,32)	987.825,15
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	1.011,11	(185.962,19)
Provisões trabalhistas e previdenciárias	(61.490,18)	(47.335,21)
Empréstimo	(867,66)	(285,92)
Convênio	73.864,68	-
Contribuições a repassar de receitas retidas e outras obrigações	(2.751,92)	4.397,20
Provisões para demandas judiciais	527.360,93	677.940,07
<b>Variação nos passivos operacionais</b>	<b>238.822,64</b>	<b>1.436.579,10</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4.177.005,15</b>	<b>3.690.425,74</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Baixa do investimento	(14.319,08)	(63.500,37)
Aquisição de imobilizado	-	(155.463,37)

Aquisição de intangível	(5.400,00)	
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(19.719,08)</b>	<b>(218.963,74)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>4.157.286,07</b>	<b>3.471.462,00</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.829.269,78	5.357.807,78
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	12.986.555,85	8.829.269,78
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>4.157.286,07</b>	<b>3.471.462,00</b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Fabício Motta Araújo

Contador - CRC/DF 018572/O-6



James Abdul Nasser Feitoza

Superintendente

# Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

## Informação Orçamentária nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em reais)

### INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Natureza de Receita	Anual		Executado até 31/12/2020	% Executado
	Orçado original	Reformulado		
<b>Receitas de contribuições</b>	<b>9.071.011,00</b>	<b>8.328.505,00</b>	<b>8.926.089,17</b>	<b>107%</b>
Contribuições Sescoop	9.071.011,00	8.328.505,00	8.926.089,17	107%
<b>Receitas patrimoniais</b>	<b>575.395,00</b>	<b>267.004,00</b>	<b>205.937,39</b>	<b>77%</b>
Juros e títulos de renda	575.395,00	267.004,00	205.937,39	77%
<b>Transferências correntes</b>	<b>3.608.000,00</b>	<b>3.368.000,00</b>	<b>3.439.725,37</b>	<b>102%</b>
Transferências unidades estaduais	3.608.000,00	3.368.000,00	3.439.725,37	102%
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>600.000,00</b>	<b>28.291,00</b>	<b>64.867,45</b>	<b>229%</b>
Receitas Diversas	-	28.291,00	31.566,45	112%
Venda de Ativos	-	-	33.301,00	0%
Saldo de exercicios anteriores	600.000,00	-	-	0%
	-	-	-	-
<b>Receitas correntes</b>	<b>13.854.406,00</b>	<b>11.991.800,00</b>	<b>12.636.619,38</b>	<b>105%</b>
<b>Total de Receitas</b>	<b>13.854.406,00</b>	<b>11.991.800,00</b>	<b>12.636.619,38</b>	<b>105%</b>
<b>Pessoal e encargos sociais</b>	<b>4.695.336,00</b>	<b>3.958.387,00</b>	<b>3.768.326,20</b>	<b>95%</b>
Vencimentos e Remunerações	2.860.020,00	2.486.355,00	2.378.846,30	96%
Encargos Sociais Patronais	945.120,00	847.671,00	801.856,72	95%
Benefícios Sociais	888.480,00	588.933,00	552.314,93	94%
Benefícios Assistenciais	1.716,00	1.984,00	1.865,19	94%
Indenizações Trabalhistas	-	33.444,00	33.443,06	100%
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>9.159.070,00</b>	<b>7.957.613,00</b>	<b>4.351.847,11</b>	<b>55%</b>
Despesas com Dirigentes e Conselheiros	292.368,00	313.156,00	295.567,46	94%
Ocupação e Serviços Públicos	480.000,00	480.000,00	485.163,49	101%
Despesas de Comunicação	66.000,00	150.837,00	60.063,06	40%

Material de Consumo	467.400,00	211.110,00	55.874,66	26%
Passagens e Locomoções	195.800,00	215.905,00	142.368,71	66%
Diárias e Hospedagens	193.716,00	229.092,00	61.860,83	27%
Outras Despesas de Viagens	14.000,00	8.873,00	1.607,32	18%
Locações	224.980,00	118.851,00	9.565,38	8%
Materiais e Divulgação	232.200,00	121.623,00	40.424,78	33%
Serviços e Divulgações Institucionais	1.152.500,00	1.106.630,00	536.072,00	48%
Auxílios Financeiros a Estudantes	7.000,00	207.000,00	196.282,44	95%
Auxílios Educacionais	1.019.000,00	464.000,00	59.138,60	13%
Auditoria e Consultoria	-	164.000,00	-	0%
Serviços Especializados	4.066.430,00	3.493.362,00	1.884.935,17	54%
Serviços de Transportes	26.000,00	23.015,00	7.341,77	32%
Serviços Gerais	198.600,00	105.600,00	46.819,07	44%
Estagiários	134.400,00	88.833,00	50.894,19	57%
Outros Serviços de Terceiros - PF e PJ	220.000,00	258.707,00	246.816,57	95%
Outros Serviços	4.676,00	33.012,00	14.891,23	45%
Encargos sobre Serviços de Terceiros	34.500,00	50.206,00	46.263,98	92%
Federais	-	-	25,04	0%
Estaduais	1.500,00	1.951,00	1.450,36	74%
Municipais	108.000,00	96.319,00	96.318,78	100%
Outras Despesas Tributárias	5.000,00	1.360,00	159,40	12%
Despesas Financeiras	15.000,00	14.171,00	11.942,82	84%
Materiais para Treinamento	-	-	-	0%
<b>Despesas correntes</b>	<b>13.854.406,00</b>	<b>11.916.000,00</b>	<b>8.120.173,31</b>	<b>68%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>75.800,00</b>	<b>55.190,75</b>	<b>73%</b>
Bens Imóveis			-	0%
Bens Móveis		70.400,00	55.190,75	78%
Bens Intangíveis		5.400,00	-	0%
<b>Despesas de capital</b>	<b>-</b>	<b>75.800,00</b>	<b>55.190,75</b>	<b>73%</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>13.854.406,00</b>	<b>11.991.800,00</b>	<b>8.175.364,06</b>	<b>68%</b>

Fabício Motta Araújo

Contador - CRC/DF 018572/O-6



James Abdul Nasser Feitoza

Superintendente



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Notas Explicativas



**SESCOOP/RJ**

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019** (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

## 1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

*“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”*

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

*“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”*

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescops estaduais são substancialmente mantidas por meio de

recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescop Nacional. Havendo déficit apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não tem outros resultados abrangentes além do resultado do exercício.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 12 de março de 2021, e estão devidamente autorizadas para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Nacional/Administrativo.

## **2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

#### a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são as primeiras demonstrações contábeis da entidade elaboradas de forma aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos apresentados, assim como não identificou efeitos de estimativas ou tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas, tendo sido elaboradas as demonstrações contábeis com a adoção das NBCs TSP.

#### b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

#### c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.2. Reapresentação de cifras comparativas**

Como mencionado acima, o Sescop elaborou essas demonstrações conforme as determinações contidas nas NBCs TSP, e que em tal adaptação não foram identificados ajustes à posição patrimonial e financeira nos períodos apresentados.

### **2.3. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis**

#### **2.3.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações do Sescop, especificamente as suas despesas são apuradas

em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescop são reconhecidas contabilmente quando da sua origem, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em “sem contraprestação” e as receitas de terceiros “com contraprestação”, conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

### 2.3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

### 2.3.3. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 8.1.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 2.3.4. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.2.

### 2.3.5. Recuperabilidade de ativos (Impairment)

O Sescop avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescop reconheceria no resultado a perda por impairment.

### 2.3.6. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescop bases confiáveis de mensuração de valor e

realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### 2.3.7. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

#### 2.3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do SESCOOP e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o SESCOOP possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.3.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

#### 2.3.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

### **2.4. Principais julgamentos e estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

#### **a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos**

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **b) Provisões para demandas judiciais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- **Provisão** – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

- (i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;
- (ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e
- (iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- **Passivo Contingente** – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

- (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
- (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- **Ativo Contingente** – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

## **2.5. Gestão de riscos**

### **a) Gestão de risco financeiro**

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- \* Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- \* Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- \* Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e

soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o Sescop restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e Bancos	825.737,47	238.908,87
Aplicações financeiras (a)	12.160.818,38	8.590.360,91
<b>Total</b>	<b>12.986.555,85</b>	<b>8.829.269,78</b>

#### 3.1. Aplicações financeiras

Instituições Financeiras	31/12/2020	31/12/2019
BB CDB DI (a)	1.029.625,49	8.590.361
SICOOB CDB DI (a)	11.131.192,89	-
<b>Total</b>	<b>12.160.818,38</b>	<b>8.590.360,91</b>

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha e em Bancos Cooperativos, com resgate a qualquer momento, na modalidade de Fundo de Investimento em títulos de renda fixa públicos e privados.

### 4. Créditos e valores a receber

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos a empregados	416,70	360,00
Outros valores a receber - empregados	2.447,99	2.408,94
Créditos e valores a receber - terceiros	3.242,03	2.717,10
Outros créditos	701,09	701,09
<b>Total</b>	<b>6.807,81</b>	<b>6.187,13</b>

## 6. Despesas antecipadas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Seguros a apropriar (c)	7.153,01	1.404,42
<b>Total</b>	<b>7.153,01</b>	<b>1.404,42</b>

(c) Pagamento de despesas antecipadas com seguros.

## 7. Depósitos judiciais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito garantia de Processo Cível	146.912,57	146.912,57
Depósito garantia de débitos INSS PATRONAL 20% (d)	1.146.791,37	648.274,15
Depósito garantia de débitos PIS (d)	52.354,21	29.665,92
Depósito recursal trabalhista	9.828,51	-
<b>Total</b>	<b>1.355.886,66</b>	<b>824.852,64</b>

(d) Trata-se de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência, na qual a requerente pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade beneficente sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos.

## 8. Imobilizado e Intangível

### 8.1 Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2020			31/12/2019
		Custo	Depreciado	Líquido	
Mobiliário	10%	217.937,72	(139.437,81)	78.499,91	93.7
Veículos	20%	-	-	-	55.8
Máquinas e equipamentos	10%	177.978,16	(115.585,04)	62.393,12	76.5
Equipamentos de informática	20%	337.275,27	(276.241,52)	61.033,75	92.4
Equipamentos de comunicação	10%	69.362,02	(26.260,06)	43.101,96	36.1
Benfeitoria imóveis de terceiros	10%	63.500,37	(10.935,49)	52.564,88	58.9

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2019:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2018	Adição	Baixa	Baixa de depreciação	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2019
Mobiliário	43.141,92	82.909,20	(19.972,00)	-	(12.291,52)	93.787,60
Veículos	55.835,82	-	-	-	-	55.835,82
Máquinas e equipamentos	78.570,07	15.407,70	(1.932,90)	-	(15.541,83)	76.503,04
Equipamentos de informática	92.051,40	51.977,77	(22.050,68)	-	(29.487,73)	92.490,76
Equipamentos de comunicação	38.449,28	5.168,70	(2.584,35)	-	(4.877,57)	36.156,06
Benfeitoria imóveis de terceiros	-	63.500,37	-	-	(4.585,45)	58.914,92
<b>Total</b>	<b>308.048,49</b>	<b>218.963,74</b>	<b>(46.539,93)</b>	<b>-</b>	<b>(66.784,10)</b>	<b>413.688,20</b>

Destacamos a seguir a movimentação do Imobilizado em 2020:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2019	Adição	Baixa	Baixa de depreciação	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2020
Mobiliário	93.787,60	37.579,20	(37.579,20)	-	(15.287,69)	78.499,91
Veículos	55.835,82	-	(63.900,00)	8.064,18	-	-
Máquinas e equipamentos	76.503,04	4.692,05	(3.320,95)	-	(15.481,02)	62.393,12
Equipamentos de informática	92.490,76	-	-	-	(31.457,01)	61.033,75
Equipamentos de comunicação	36.156,06	25.295,97	(12.347,99)	-	(6.002,08)	43.101,96
Benfeitoria imóveis de terceiros	58.914,92	-	-	-	(6.350,04)	52.564,88
<b>Total</b>	<b>413.688,20</b>	<b>67.567,22</b>	<b>(117.148,14)</b>	<b>8.064,18</b>	<b>(74.577,84)</b>	<b>297.594,52</b>

## 8.2. Intangível

Descrição	% – Taxas anuais de amortização	31/12/2020				31/12/2019
		Custo	Amortizado	Bx Amortização	Líquido	
Direito de uso de software	20%	174.065,01	(169.025,01)	-	5.040,00	3.600,00
Outros Intangíveis	20%	25.000,00	(25.000,00)	-	-	-
<b>Total</b>		<b>199.065,01</b>	<b>(169.025,01)</b>	<b>-</b>	<b>5.040,00</b>	<b>3.600,00</b>

## Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2019

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2018	Adição	Baixa	Baixa de Amortização	Amortização	líq. 31/12/2019
Direitos de uso de software	14.168,02	-	-	-	(10.540,09)	3.627,93
<b>Total</b>	<b>14.168,02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(10.540,09)</b>	<b>3.627,93</b>

## Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2020

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2019	Adição	Baixa	Baixa Amortização	Amortização	líq. 31/12/2020
Direitos de uso de software	3.627,93	5.400,00	(5.400,00)	5.400,00	(3.987,93)	3.627,93
Outros Intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.627,93</b>	<b>5.400,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(3.987,93)</b>	<b>3.627,93</b>

A Entidade constituiu comissão para avaliar os bens do ativo imobilizado e intangível sobre os aspectos de tempo de vida útil, taxas de depreciação e avaliação. A comissão não encontrou valor residual relevante e/ou alteração no tempo de vida útil dos bens patrimoniais do SESCOOP. Conforme registros e controles existentes, não sendo realizado nenhum ajuste contábil em decorrência desta avaliação.

## 9. Contas pagar

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores - pessoa jurídica	1.267.005,83	1.581.257,38
Fornecedores - pessoa física	52.544,97	36.597,74
<b>Total</b>	<b>1.319.550,80</b>	<b>1.617.855,12</b>

## 10. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir.

## 11. Provisões trabalhistas e previdenciárias

São obrigações com férias, abono pecuniário, adicional de 1/3 das férias, adicional de 1/3 do abono pecuniário e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Férias e abonos pecuniários com os respectivos 1/3	125.689,91	171.760,57
INSS sobre férias	29.787,59	41.061,58
FGTS sobre férias	10.054,26	13.739,53
PIS sobre férias	1.255,59	1.715,85
Provisão 13º SALÁRIO	-	-
INSS sobre 13º salário	-	-
FGTS sobre 13º salário	-	-
PIS sobre 13º salário	-	-
Indenizações trabalhistas	-	-
<b>Total</b>	<b>166.787,35</b>	<b>228.277,53</b>

## 12. Outras obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Consignações a Recolher Serviços de Terceiros	12.895,67	5.170,78
Empréstimos Desconto em Folha	6.116,40	6.984,06
Convênios (e)	73.864,68	-
Valores a Pagar	1.210,57	665,32
<b>Total</b>	<b>94.087,32</b>	<b>12.820,16</b>

(e) Valor referente ao convênio N° 001/2020, firmado entre o SESCOOP/Rj e OCB/Rj, tendo como objeto o desenvolvimento de sistema informatizado de apoio a gestão administrativa das cooperativas do estado do RJ.

## 13. Provisão de contingência

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão tributária (f)	146.912,57	146.912,57
INSS a recolher – contestado (g)	1.146.791,37	648.274,15
PIS a recolher – contestado (g)	52.354,21	29.665,92
<b>Total</b>	<b>1.346.058,15</b>	<b>824.852,64</b>

(f) Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foi constituída pelo SESCOOP/RJ causa passiva para a qual fosse requerida provisão para contingências referente a execução fiscal 0036853-19.2012.4.02.5101 – TRF.

(g) Declaração de imunidade tributária sobre toda e qualquer contribuição social incidente sobre a folha de pagamento de seus empregados bem como o reconhecimento da isenção fiscal ampla com a exoneração das contribuições tributárias de terceiros. Com isso as obrigações a recolher estão sendo reconhecidas no passivo a longo prazo em contrapartida do depósito judicial, conforme explicado na Nota Explicativo n° 7.

**Total**

**(2.143.620,52)**

**(1.272.672,08)**

## 14. Convênios

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Convênios (h)	6.155,42	-
<b>Total</b>	<b>6.155,42</b>	<b>-</b>

(h) Valor referente ao convênio N° 001/2020, firmado entre o Sescoop/Rj e OCB/Rj, tendo como objeto o desenvolvimento de sistema informatizado de apoio a gestão administrativa das cooperativas do estado do RJ.

## 15. Patrimônio líquido

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit acumulados.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio Social	11.565.928,13	7.226.199,65
<b>Total</b>	<b>11.565.928,13</b>	<b>7.226.199,65</b>

## 16. Receita operacional líquida

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receitas sem contraprestação</b>		
Receitas de Contribuições (a)	8.926.089,17	9.170.982,63
Receitas de Contribuições (Fundcoop) (b)	3.439.725,37	3.157.002,00
<b>Total</b>	<b>12.365.814,54</b>	<b>12.327.984,63</b>

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento da GPS e repasse do INSS (2,5% sobre a folha de pagamento) para o Sescoop Nacional;

(b) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo Sescoop Nacional para aplicação na atividade do cooperativismo;

## 17. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Salários e proventos	(1.972.438,62)	(1.903.576,29)
13º salário	(174.449,68)	(179.796,99)
Férias e abono constitucional	(231.958,00)	(255.626,86)
Encargos trabalhistas	(801.856,72)	(773.758,80)
Benefícios	(554.180,12)	(600.401,15)

## 18. Administrativas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com dirigentes e conselheiros	(295.567,46)	(256.841,37)
Ocupação e serviços públicos	(485.163,49)	(465.726,67)
Despesas de comunicação	(60.063,06)	(74.155,92)
Material de consumo	(56.758,65)	(304.493,97)
Material de consumo durável	-	(52.711,94)
Passagens e locomoções	(142.368,71)	(391.917,56)
Diárias e hospedagens	(61.860,83)	(171.654,47)
Outras despesas de viagens	(1.724,32)	(5.113,67)
<b>Total</b>	<b>(1.103.506,52)</b>	<b>(1.722.615,67)</b>

O ambiente administrativo do Sescoop sofreu impacto especificamente devido as alterações de trajetória em face das medidas de isolamento social para prevenção ao COVID-19, ainda que a entidade tenha adotado alternativas para a continuidade das operações, o grupo de despesas administrativas sofreram grande reflexos no que se refere a reduções de gastos, principalmente nas rubricas relacionadas as despesas com viagens e locomoções.

## 19. Institucionais

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Locações	(9.565,38)	(42.729,13)
Materiais e divulgação	(40.424,78)	(156.386,55)
Material para treinamento	-	(500,00)
Serviços e divulgações institucionais	(536.072,00)	(1.530.318,31)
Auxílios financeiros a estudantes	(196.282,44)	(3.035,14)
Auxílios educacionais	(59.138,60)	(410.651,39)
<b>Total</b>	<b>(841.483,20)</b>	<b>(2.143.620,52)</b>

A entidade intensificou as campanhas institucionais, realizando a contratação de serviços de divulgações de mídias para as campanhas de valorização do Sescoop, cooperativismo e do movimento do Somoscoop.

## 20. Serviços de terceiros

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Auditoria e consultoria	-	(137.500,00)
Serviços técnicos especializados	(1.884.935,17)	(1.664.306,32)
Serviços de transportes	(7.613,87)	(23.398,86)
Serviços gerais	(46.819,07)	(73.163,90)
Estagiários	(50.894,19)	(67.578,76)
Outros serviços	(302.579,47)	(15.492,45)
Outros serviços de terceiros - PF e PJ	-	(438.029,70)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(16.283,08)	(13.203,67)

## 21. Despesas tributárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Federais	(25,04)	-
Estaduais	(1.450,36)	(1.300,96)
Municipais	(96.318,78)	(82.575,97)
Outras Despesas Tributárias	(159,62)	(2.381,94)
<b>Total</b>	<b>(97.953,80)</b>	<b>(86.258,87)</b>

## 22. Outras receitas e despesas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>Receitas</b>		
Outras receitas	64.867,45	83.235,36
<b>Total</b>	<b>64.867,45</b>	<b>83.235,36</b>
<b>Despesas</b>		
Custo na baixa de ativo imobilizado	(55.835,82)	-
<b>Total</b>	<b>(55.835,82)</b>	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>9.031,63</b>	<b>83.235,36</b>

## 23. Resultado financeiro líquido

### Descrição - Resultado financeiro líquido

<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas de aplicações financeiras	205.937,39	417.171,04
<b>Total</b>	<b>205.937,39</b>	<b>417.171,04</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias e outras	(11.942,82)	(16.616,30)
<b>Total</b>	<b>(11.942,82)</b>	<b>(16.616,30)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>193.994,57</b>	<b>400.554,74</b>

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos entendem pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015 que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

## 24. Transações com partes relacionadas

### 24.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

De acordo com o regimento interno do SESCOOP é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de cédulas de presenças quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

## **25. Provisão para Demandas Judiciais**

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foi constituída pelo SESCOOP/RJ causa passiva para a qual não fosse requerida qualquer provisão para contingências com probabilidade de perda possível no processo trabalhista 0100732.77.2018.5.01.0010 – TRT. Valor da causa: R\$ 92.782,00.

## **26. Seguros**

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## **27. Balanço Orçamentário**

### **27.1 Execução e estrutura do orçamento do Sescoop na forma da Demonstração Contábil**

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG)

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescoop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos de Planejamento e Orçamento e as unidades estaduais do Sescoop/UF, com atuação nas respectivas unidades de federação.

No Sescoop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescoop).

## 27.2 Principais variações ocorridas no período de execução do orçamento

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma “Base comparável” disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

Finalidade do gasto	Orçado 2020 (R\$)	Executado 2020 (R\$)	% Executado d = c / b	%V.V e = c / Total c
a	b	c	d = c / b	e = c / Total c
Pessoal e encargos sociais	3.958.387,00	3.768.326,20	95,20%	46,09%
Outras despesas correntes	7.957.613,00	4.351.847,11	54,69%	53,23%
Investimentos	75.800,00	55.190,75	72,81%	0,68%
Outras despesas de capital	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11.991.800,00</b>	<b>8.175.364,06</b>	<b>68,17%</b>	<b>100,00%</b>

## 28. Impactos da COVID-19

O SESCOOP tem envidado esforços para minimizar os impactos decorrentes da atual pandemia da COVID-19 nas operações, além de adotar diversas medidas de proteção à saúde, bem-estar e segurança de seus colaboradores.

O ambiente administrativo do SESCOOP sofreu impacto especificamente devido as alterações de trajetória em face das medidas de isolamento social para prevenção da COVID-19, ainda que a entidade tenha adotado alternativas para a continuidade das operações, no exercício de 2020 houve grande redução de algumas despesas voltadas a viagens e hospedagens, entretanto, em contrapartida houve aumento de despesas com Tecnologia da Informação, tendo em vista, o novo cenário de soluções digitais oferecidas às nossas cooperativas, como a disponibilização de cursos na modalidade EAD e também, ferramentas que permitissem o trabalho remoto dos nossos colaboradores.

A Administração do SESCOOP vem monitorando de forma constante os impactos econômico-financeiros desta pandemia que afetam adversamente os seus resultados, e

neste momento, destaca-se, a estabilidade da receita direta da entidade, fato que, demonstra a força e importância do sistema cooperativista para a economia brasileira.

\* \* \*



James Abdul Nasser Feitoza  
Superintendente

FABRICIO MOTTA  
ARAÚJO:83983490182

Assinado de forma digital  
por FABRICIO MOTTA  
ARAÚJO:83983490182  
Dados: 2021.03.12 17:51:12  
-03'00'

Fabrício Motta Araújo  
Contador CRC/DF 018572/O-6



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Relatório de Auditoria Externa



**SESCOOP/RJ**

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

**SERVIÇO NACIONAL DE  
APRENDIZAGEM DO  
COOPERATIVISMO NO ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO –  
SESCOOP/RJ**

Relatório circunstanciado de auditoria

**Referente ao exercício findo em 31 de dezembro  
de 2020.**



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA – EXERCÍCIO 2020

São Paulo, 15 de março de 2021.

**Aos**  
**Administradores e aos Conselheiros do**  
**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO NO**  
**ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SESCOOP/RJ**  
**Rio de Janeiro - RJ**

Servimo-nos do presente para encaminhar a V.Sas. nosso relatório circunstanciado de auditoria externa, referente ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Nosso exame abrangeu a avaliação dos procedimentos contábeis, por amostragem, adotados pela entidade e foi realizado de acordo com as normas de auditoria, incluindo provas nos registros contábeis e exame da documentação comprobatória, na base de testes seletivos e na extensão que julgamos necessária segundo a circunstância.

Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste Relatório, que é estritamente confidencial e tem como única finalidade sua apreciação e discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 410 da Lei 13.105/15, "Código de Processo Civil - CPC", seu uso para qualquer outro fim.

Ressaltamos que a auditoria foi realizada em contas específicas do plano de contas da entidade envolvendo a parte contábil e de controles internos.

RUSSELL BEDFORD BRASIL  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091  
Assinado de forma digital  
por ROGER MACIEL DE  
OLIVEIRA:90238435091  
Dados: 2021.03.18  
08:35:36 -03'00'

Roger Maciel de Oliveira  
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP  
Sócio Responsável Técnico

## SUMÁRIO

<b>1. GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA .....</b>	<b>4</b>
1.1. CONTAS BANCÁRIAS À VISTA .....	4
1.2. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA .....	4
1.3. DESPESAS ANTECIPADAS .....	4
1.4. FORNECEDORES .....	5
<b>2. GESTÃO PATRIMONIAL .....</b>	<b>5</b>
2.1. IMOBILIZADO .....	5
<b>3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>6</b>
3.1. FOLHA DE PAGAMENTO .....	6
3.2. PROVISÕES SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO .....	6
3.3. APLICAÇÃO DIRETA - DESPESA DE PESSOAL E ENCARGOS .....	7
<b>4. GESTÃO JURÍDICA .....</b>	<b>8</b>
4.1. DEPÓSITO JUDICIAL (ATIVO) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO E OUTRAS OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO (PASSIVO).....	8
4.2. PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS .....	9
<b>5. RESULTADO .....</b>	<b>9</b>
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>9</b>

## 1. GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

### 1.1. CONTAS BANCÁRIAS À VISTA

Destacamos o saldo em 31 de dezembro de 2020:

CONTAS	SALDO CONTÁBIL	Valores em R\$
B. Brasil C/C - 17514-5	254.728,34	
B. Brasil C/C - 17157-3	2.215,26	
Sicoob - Agência: 4327 - Conta: 14690-0	-	
Sicoob - Agência: 4042 - Conta: 20144-8	568.793,87	
<b>TOTAL</b>	<b>825.737,47</b>	

Fonte: Extrato Bancário/Balancete Contábil 31 de dezembro de 2020

Confrontamos os saldos contábeis com os respectivos extratos bancários das instituições, analisamos as respectivas conciliações e as respostas de circularização.

Atestamos pela regularidade dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2020.

### 1.2. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

A seguir, a posição do saldo das contas em 31 de dezembro de 2020:

CONTAS	SALDO CONTÁBIL	Valores em R\$
BB CDB DI	1.029.625,49	
SICOOB CDB DI	11.131.192,89	
<b>TOTAL</b>	<b>12.160.818,38</b>	

Fonte: Extratos Bancários 31 de dezembro de 2020.

Confrontamos os saldos contábeis com os respectivos extratos bancários e as respostas de circularização obtidas. E, ainda, promovemos a conciliação das receitas financeiras com os extratos bancários, saldo de R\$ 205.937,39 em 31 de dezembro de 2020.

Atestamos pela regularidade dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2020.

### 1.3. DESPESAS ANTECIPADAS

Destacamos o saldo em 31 de dezembro de 2020:

CONTAS	SALDO CONTÁBIL	Valores em R\$
Seguros a apropriar	7.153,01	
<b>TOTAL</b>	<b>7.153,01</b>	

Fonte: Balancete Contábil 31 de dezembro de 2020.

Obtivemos a resposta de circularização da seguradora e analisamos as informações das apólices de seguros e do saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020.

Atestamos pela regularidade dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2020.

#### 1.4. FORNECEDORES

A seguir, a posição do saldo das contas em 31 de dezembro de 2020:

Valores em R\$	
<b>CONTAS</b>	<b>SALDO CONTÁBIL</b>
FORNECEDORES - PJ	1.267.005,83
FORNECEDORES - PF	52.544,97
<b>TOTAL</b>	<b>1.319.550,80</b>

Fonte: Balancete 31 de dezembro de 2020.

Confrontamos os saldos contábeis com o respectivo relatório de composição/conciliação da conta, bem como realizamos uma amostra para verificarmos a documentação suporte e o comprovante de liquidação financeira.

Atestamos pela regularidade dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2020.

## 2. GESTÃO PATRIMONIAL

### 2.1. IMOBILIZADO

Apresentamos o saldo das contas que compõe o grupo em 31 de dezembro de 2020:

Valores em R\$	
<b>CONTA</b>	<b>SALDO CONTÁBIL</b>
Benfeitorias Em Imóveis de Terceiros	63.500,37
Mobiliário	217.937,72
Máquinas E Equipamentos	177.978,16
Equipamentos de Informática	337.275,27
Equipamentos de Comunicação	69.362,02
Outros Bens Móveis	660,00
Depreciação Acumulada (-)	(568.459,92)
<b>TOTAL</b>	<b>297.593,62</b>

Fonte Balancete Contábil 31 de dezembro de 2020

Realizamos o confronto entre os registros e saldos contábeis com o relatório de controles apresentado. Destacamos que a Entidade, anualmente, realiza um levantamento de bens do imobilizado e intangível, submetendo ao

Conselho Administrativo os itens que devem ser baixados, atendendo assim ao previsto nas normas do teste de recuperabilidade/impairment.

Procedemos com o recálculo das depreciações de todos os bens para a data-base de 31 de dezembro de 2020.

Atestamos pela regularidade dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2020.

### 3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

#### 3.1. FOLHA DE PAGAMENTO

Os salários e encargos sobre a folha apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2020:

Valores em R\$	
CONTA	SALDO CONTÁBIL
Salários E Ordenados A Pagar	68.776,19
Inss - Recolher	72.662,65
FGTS - Recolher	16.314,82
IRRF-A Recolher	38.210,78
Pis Recolher	2.039,35
Pensão Alimentícia a Pagar	434,71
<b>TOTAL</b>	<b>198.438,50</b>

Fonte Balancete Contábil 31 de dezembro de 2020

Examinamos os saldos contábeis e confrontamos os relatórios de suporte e comprovante de recolhimento.

Com base no teste de liquidação subsequente, ou seja, guias de recolhimento obtidas em janeiro de 2020, analisamos os pagamentos efetuados, em relação aos encargos da folha de pagamento e valores registrados na contabilidade.

Por não verificar diferenças relevantes, concluímos serem adequados os valores registrados na contabilidade.

#### 3.2. PROVISÕES SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO

Destacamos as contas que compõe esta rubrica com saldo em 31 de dezembro de 2020:

Valores em R\$	
CONTA	SALDO CONTÁBIL
Provisão de Férias	125.689,91
Provisão de INSS s/Férias	29.787,59

Página 6 de 10

<b>CONTA</b>	<b>SALDO CONTÁBIL</b>
Provisão de FGTS s/Férias	10.054,26
Provisão de PIS s/Férias	1.255,59
<b>TOTAL</b>	<b>166.787,35</b>

Fonte: Balancete Contábil 31 de dezembro de 2020.

Confrontamos os saldos contábeis com o relatório do RH de provisões e procedemos com o recálculo de uma amostra de 15 itens, considerando meses diferentes de 2020 para os funcionários, para validação os saldos de provisões e encargos correspondentes.

Através dos testes realizados, podemos atestar pela regularidade do saldo em 31 de dezembro de 2020.

### 3.3. APLICAÇÃO DIRETA - DESPESA DE PESSOAL E ENCARGOS

As despesas com salários e encargos sobre a folha apresentam os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2020:

<b>CONTA</b>	<b>SALDO CONTÁBIL</b>
Salários	1.950.089,33
Gratificação	22.349,29
13º Salário	174.449,68
Férias E Abono Constitucional	231.958,00
INSS	440.648,73
FGTS	210.830,93
PIS	18.099,83
INSS s/ Férias	54.974,38
FGTS s/ Férias	18.557,30
PIS s/ Férias	2.320,10
INSS s/ 13º Salário	41.223,24
FGTS s/ 13º Salário	13.462,99
PIS s/ 13º Salário	1.739,22
Indenizações Trabalhistas	33.443,06
Assistência Médica, Odontológica E Labor	188.976,39
Seguro de Vida Em Grupo	2.444,47
Vale Refeição / Alimentação	350.440,70
Vale Transporte	10.453,37
Auxilio Funeral	130,59
Auxilio Creche	1.734,60
<b>TOTAL</b>	<b>3.768.326,20</b>

Fonte Balancete Contábil 31 de dezembro de 2020

Examinamos os saldos contábeis e confrontamos com o somatório das dos relatórios de folha de pagamento mensal. Procedemos com o recálculo da folha de pagamento individual dos funcionários, considerando meses diferentes de 2020 para os funcionários, totalizando amostra de 15 itens, para validação das despesas de pessoal e encargos correspondentes.

Página 7 de 10

Examinamos a conta de vale-refeição e alimentação através de amostra selecionada para exame de *vouchers* e confronto com os registros contábeis realizados. Averiguando quanto à autorização para a despesa, natureza, competência, valor, fornecedor contratado e liquidação financeira.

Por não verificar diferenças relevantes, concluímos serem adequados os valores registrados na contabilidade.

#### **4. GESTÃO JURÍDICA**

##### **4.1. DEPÓSITO JUDICIAL (ATIVO) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO E OUTRAS OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO (PASSIVO)**

Na conta de Realizável e Longo Prazo (Ativo) são registrados os recolhimentos realizados através de guias judiciais, que referem-se ao processo de solicitação de imunidade sobre o encargo de INSS e PIS sobre folha, que atualmente tramita em análise judicial. Na conta de Outras Obrigações de Longo Prazo (Passivo) são registrados as provisões passivas, de acordo com a folha de pagamento.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da rubrica do ativo e passivo são de R\$ 1.199.145,58, no qual o montante de R\$ 1.146.791,37 é referente aos recolhimentos realizados a título de INSS, e R\$ 52.354,21 referente a recolhimentos realizados para o PIS. Na rubrica do passivo o saldo é o mesmo do ativo, decorrente da provisão mensal estar sendo feita no passivo circulante e a reclassificação dos encargos de INSS e PIS da conta de folha de pagamento para o não circulante estar ocorrendo apenas no pagamento, contudo por ser fato já conhecido da decisão de recolher apenas judicial, o registro deve ser feito direto no não circulante.

Dessa forma, sugerimos, como padronização entre as Unidades do Sescoop, a contabilização a ser seguida conforme a essência do fato, ou seja, o da decisão pelo recolhimento judicial. Assim sendo o registro do ativo no mês do pagamento em depósito judicial, na rubrica Realizável a Longo Prazo (Ativo Não Circulante) e o registro do passivo no mês da folha de pagamento, diretamente na rubrica de Outras Obrigações de Longo Prazo (Passivo Não Circulante).

Além disso, obtivemos a resposta de circularização de advogados, onde também conciliamos os saldos de 31 de dezembro de 2020 do depósito recursal trabalhista, no valor de R\$ 9.828,51 e do depósito em garantia, no valor de R\$ 146.912,57.

Atestamos pela regularidade dos saldos contábeis em 31 de dezembro de 2020.

#### 4.2. PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

Constatamos que o SESCOOP/RJ possui saldo de provisões contingenciais de R\$ 146.912,57, registradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Realizamos o procedimento de circularização dos advogados que a Entidade possui relacionamento e analisamos a respectiva resposta, que confirmou que a unidade possui um processo tributário com risco provável de perda, no montante de R\$ 146.912,57.

Através dos testes realizados podemos atestar pela regularidade do saldo em 31 de dezembro de 2020.

#### 5. RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a unidade regional do SESCOOP/RJ apresentou o superávit no montante de R\$ 4.339.899,50

Examinamos as contas de despesas administrativas, despesas institucionais e de serviços de terceiros através de amostra selecionada para exame de *vouchers* e confronto com os registros contábeis realizados. Averiguamos para cada despesa a autorização para realização, natureza, competência, valor, fornecedor contratado e liquidação financeira.

Para as contas de receita de contribuição e receita de transferência, promovemos a análise por meio do Ofício emitido pelo SESCOOP Nacional e conciliamos os valores dos registros contábeis com as liquidações financeiras.

Através de nossas análises não identificamos inconsistências nos exames realizados.

#### 6. CONCLUSÃO

Nossos trabalhos foram planejados e executados de forma a obter suporte para certificar a consistência e adequação dos saldos contábeis apresentados nos balancetes, cumprimento de normas e procedimentos internos, formalidades e eficiência nos controles da documentação comprobatória e foram consubstanciados nas Normas Brasileiras de Contabilidade e Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

O resultado de nosso trabalho demonstrou que a entidade possui um adequado gerenciamento das contas contábeis e que os relatórios de controles das informações estão apresentados de forma clara.

RUSSELL BEDFORD BRASIL  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091  
5091

Assinado de forma digital por  
ROGER MACIEL DE  
OLIVEIRA:90238435091  
Dados: 2021.03.18 08:36:01  
-03'00'

Roger Maciel de Oliveira  
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP  
Sócio Responsável Técnico



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Parecer Conselho de Administração



**SESCOOP/RJ**

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

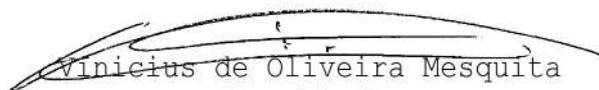
**RESOLUÇÃO N°001/2021 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO SESCOOP/RJ**

Dispõe sobre o Parecer do Conselho Fiscal, Relatório de Gestão, Balanço Geral e demais demonstrações financeiras do SESCOOP/RJ.

Os membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RJ, em sua reunião extraordinária realizada em 25/03/2021, por videoconferência, considerando as disposições do artigo 13º, inciso III do Regimento Interno, resolve:

Art. 1º - Aprovar o Parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras do exercício de 2020.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogando-se as disposições em contrário.



Vinicius de Oliveira Mesquita  
Presidente



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Parecer Conselho Fiscal



**SESCOOP/RJ**

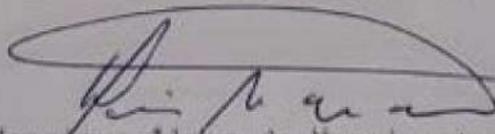
Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SESCOOP/RJ**

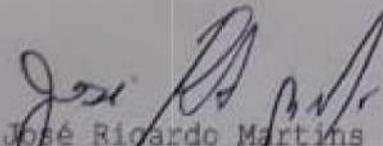
Os membros do Conselho Fiscal do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro - SESCOOP/RJ, em sua reunião extraordinária realizada em 17/03/2021, considerando as disposições do artigo 15º, inciso I e II do Regimento Interno, **examinaram as Demonstrações Contábeis** e as respectivas Notas Explicativas do SESCOOP/RJ referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes datado de 15 de março de 2021, bem como as informações e esclarecimentos fornecidos pela administração no decorrer do exercício, conclui pela **aprovação** das Demonstrações Contábeis e opina que os referidos documentos estão em condição de serem disponibilizados para apreciação e deliberação do Conselho de Administração, em cumprimento à competência prevista no artigo 13º, inciso III do Regimento Interno.

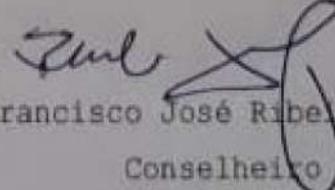
Rio de Janeiro, 17 de março de 2021.



Henrique Alves do Nascimento  
Presidente



José Ricardo Martins  
Secretário



Francisco José Ribeiro Leda  
Conselheiro



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Controladoria



**SESCOOP/RJ**

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

# Atuação do setor de Controladoria

## Gestão de Riscos e Controles Internos

Em 2018, o Conselho de Administração do Sescop/RJ, por meio do presidente, Vinicius Mesquita, aprovou a criação da área de Controladoria, sendo a primeira, das Unidades do Sescop no país, para implantação da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. Com isso, o Sescop/RJ deu um salto qualitativo, pois inseriu a temática na rotina da governança e do executivo da entidade, mesmo estando em desenvolvimento.

Ao longo dos últimos 10 anos, a entidade, rotineiramente, recebia um número elevado de recomendações de auditoria, conforme demonstrado a seguir:

Origem	Ano	Nº de recomendações
Auditoria Interna	2011	55
	2012	39
	2013	33
	2014	30
	2015	9

O Sescop/RJ não possui unidade de auditoria interna em sua estrutura organizacional. Entretanto, a unidade de auditoria interna do Sescop Nacional realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno. Os trabalhos são planejados com auxílio de uma matriz de riscos, que permite identificar as unidades estaduais que receberão os trabalhos de auditoria em cada exercício.

Em 2018, com a matriz de riscos implementada, a Unidade Nacional passou a monitorar o Sescop/RJ, e, a partir de 2019, foi iniciado o processo de contratação de software especializado para a gestão dos riscos em âmbito corporativo e desenvolvido o Manual Técnico de Gestão de Riscos.

O Sescop/RJ possui sistema de monitoramento que engloba a Auditoria Interna/Controladoria, o Conselho Fiscal, as auditorias da CGU e do TCU, a Auditoria Externa, além do próprio Conselho de Administração. Desde a implantação, a Unidade não recebeu recomendações de auditoria, tendo suas contas aprovadas pelos órgãos competentes.



20  
**RELATÓRIO  
DE GESTÃO**  
20

# Ações Setoriais



**SESCOOP/RJ**

Serviço Nacional de Aprendizagem do  
Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro

## GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA

A Gerência atua nas áreas de Formação Profissional, Promoção Social e Monitoramento e Desenvolvimento, contribuindo para o crescimento das cooperativas do estado do Rio de Janeiro. A área é dividida em três setores:

**Formação Profissional:** voltada à formação, qualificação e capacitação dos associados, dos dirigentes e dos empregados em suas cooperativas; alicerçados nos princípios e valores cooperativistas.

**Monitoramento e Desenvolvimento Cooperativista:** Processo de orientação, constituição, assessoramento e acompanhamento de cooperativas visando ao desenvolvimento da qualidade da gestão, primando pela preservação da doutrina cooperativista, legalidade de seu funcionamento, credibilidade perante terceiros, transparência diante do quadro social e a garantia da sua continuidade, cumprindo seus objetivos econômicos e sociais.

**Promoção Social:** São processos educativos e participativos, que buscam benefícios para a qualidade de vida, mas também melhorias sociais aos empregados de cooperativas, dos associados e de seus familiares, bem como da comunidade. Envolve atividades em educação, saúde, cultura, integração social, geração de renda e meio ambiente, que podem ser desenvolvidas por meio de diferentes estratégias, como por exemplo, o voluntariado organizado.

As iniciativas realizadas pela Gerência de Desenvolvimento Cooperativista objetivam assessorar as cooperativas no desenvolvimento de sua gestão, preservando os princípios e valores cooperativistas, garantindo a legalidade do seu funcionamento e desenvolvimento para o seu quadro social, cumprindo seus objetivos econômicos e sociais. Tudo dentro das diretrizes estabelecidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop).

## Formação Profissional

O Sescop/RJ promove diversas capacitações ao longo do ano. Entendemos que cooperativas com gestão profissional são cooperativas fortes. E este tem sido o nosso pilar. Acreditamos em uma educação contínua e ininterrupta, que prepara seus profissionais sem deixar de lado os preceitos fundamentais do cooperativismo.

A instituição atua como uma ferramenta de impulsionamento para o aprimoramento e adoção das boas práticas de gestão, por meio de palestras, cursos, capacitações e treinamentos, realizando seminários, workshops, fóruns, encontros e diversas outras ações voltadas aos Gestores, Diretores, Colaboradores e Cooperados de suas cooperativas. Tudo seguindo a Diretriz estabelecida pelo Sescop Nacional.

Veja abaixo, alguns dos números alcançados em 2020:



## Monitoramento e Desenvolvimento

Durante o ano de 2020, analistas do setor de Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas acompanharam a realização de Assembleias Gerais (Ordinárias e/ou Extraordinárias). Além disso, prestou atendimento às cooperativas com consultorias e assessorias técnicas, capacitações, contábil/tributária, financeira, gestão, entre outras.

Nas ocasiões foram realizados levantamentos de demandas específicas, visando ao aprimoramento das atividades das cooperativas e o estreitamento das relações institucionais com as cooperativas. Nestes trabalhos, as ações foram focadas na eficiência e no aumento da competitividade das cooperativas do estado do Rio de Janeiro. Os programas de gestão e de orientação, desenvolvidos pelo Sescoop Nacional também foram apresentados e implementados em cooperativas. Os números estão na tabela abaixo:



## Promoção Social

Oferecemos em 2020, diversas atividades de cunho social, com a finalidade de desenvolver o trabalho das cooperativas.

Por meio do Comitê Gestor de Gênero Dona Terezita, incentivamos a participação da mulher no segmento cooperativista, pois entendemos que através desta iniciativa podemos contribuir para a maior fidelização dos cooperados, além de perpetuar o negócio cooperativo por muito mais tempo.

No âmbito do Dia de Cooperar 2020, a instituição realizou a celebração em formato virtual, com a presença do cantor Xande de Pilares e ações das cooperativas fluminenses no estado. O objetivo foi mostrar a importância do movimento em meio ao momento pandêmico vivido.

Abaixo, veja alguns dos números alcançados pela Promoção Social em 2020:

**1.097.153**

Pessoas beneficiadas direta e indiretamente com lives e ações de cooperativas

**183.818**

visualizações em lives promovidas pelo Sescop/RJ sendo 170 mil somente com a do Dia de Cooperar 2020

**2ª** Live do Dia C  
mais assistida

Entre as Unidades Estaduais e Nacional do Sescop

# Comunicação

## Atividades:



Assessoria de Comunicação e Assessoria de Imprensa



Administração das mídias sociais do Sistema



Cobertura e Realização de Eventos



Elaboração de Materiais Institucionais do Sistema e de Cooperativas



## Coop Talk Rio

Com a pandemia, Sistema OCB/RJ promoveu ao longo de 2020 o Coop Talk\_Rio, um conjunto de lives no canal no Youtube, que debateu temas importantes do cooperativismo fluminense, como a legislação tributária. Além disso, foram promovidos encontros com candidatos a prefeituras de diversas cidades. A Comunicação, com outros setores atuou em todo o processo de desenvolvimento da marca até a cobertura das lives.



# Comunicação

## Site do Sistema OCB/RJ

Completamente reformulado, com navegabilidade mais fácil, no portal do Sistema OCB/RJ ([www.rio.coop](http://www.rio.coop)) os internautas encontram as principais novidades do cooperativismo, das cooperativas e das atividades promovidas pelo Sistema, com notícias atualizadas diariamente. Além disso, em conjunto com o setor de Tecnologia da Comunicação, foi mudada a URL de acesso, deixando de ser [ocbrj.coop.br](http://ocbrj.coop.br) e passando para [rio.coop](http://rio.coop).

O intuito é reforçar a identidade da instituição fluminense não somente entre as cooperativas como perante à sociedade.

## Redes Sociais do Sistema OCB/RJ

O Sistema OCB/RJ, em 2020, fortaleceu sua presença nas principais redes sociais do mundo: Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn, Youtube e Whatsapp. O engajamento em postagens e, também, nos grupos de dirigentes de cooperativas acabam servindo de balizador das ações, estratégias e novas possibilidades que a instituição terá nas mídias digitais.



Página do Instagram do Sistema OCB/RJ

## Elaboração de Materiais Institucionais



O Setor de Comunicação do Sistema OCB/RJ é responsável por toda a comunicação do Sistema, como: banners impressos e eletrônicos, pôsters e demais brindes, quadros institucionais, desenvolvimento da identidade visual de todos os eventos e de malas eletrônicas para a divulgação via e-mail marketing dos cursos, capacitações, eventos e etc.

Raio X do Cooperativismo de Crédito Fluminense: Layout desenvolvido internamente

## Atendimento às demandas das cooperativas

Ainda que de forma embrionária, a Comunicação do Sistema OCB/RJ vem atuando junto às cooperativas na criação de soluções. Neste primeiro momento, atuamos na criação de novos logotipos, pôsters e banners.

# Dados da Comunicação

**SITE:** Entre 1/1 e 31/12/2020

**Total de Visitas** - 22.619

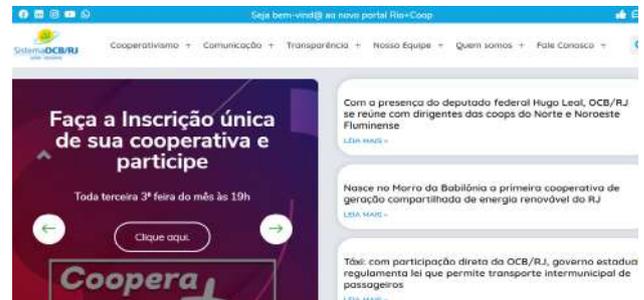
**Novos Visitantes** - 21.931

**Visualizações de página** - 135.838

**Do total de visitantes: Principais canais de acessos**

11.134 - **acessaram diretamente**

8.612 - **vieram pela busca no Google**



## Youtube



**2.29 mil**  
inscritos no canal do  
Sistema OCB/RJ no  
Youtube

## FACEBOOK

**2.291**  
curtidas na página do  
Facebook em 2020

**280**  
Novos seguidores na página do  
Facebook em 2020



Sistema**OCB/RJ**

OCB/RJ - SESCOOP/RJ

Rio  
Coop

somos  
COOP

**Nos acompanhe pelas redes sociais:**



**Endereço:**

**Rua da Quitanda, 56**

**Centro - Rio de Janeiro/RJ**

**CEP: 20.011-030**